Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. e suas controladas

Informações trimestrais – ITR em 30 de setembro de 2019 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais

VAMOS LOCAÇÃO | VAMOS SEMINOVOS | VAMOS CONCESSIONÁRIAS

GRUPO VAMOS

Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS – ITR....1
COMENTÁRIO DE DESEMPENHO....3
BALANÇOS PATRIMONIAIS....6
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS....7
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES....8
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO....9
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO....10
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO....11

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

1. CONTEXTO OPERACIONAL 12
2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS 15
3. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO 18
4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS 19
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA....28
6. TÍTULOS, VALORES MOBILIÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS 28
7. CONTAS A RECEBER 29
8. ESTOQUES....29
9. ATIVO IMOBILIZADO DISPONIBILIZADO PARA VENDA 30
10. FUNDO PARA CAPITALIZAÇÃO DE CONCESSIONÁRIAS 30
11. INVESTIMENTOS....31
12. IMOBILIZADO....32
13. INTANGÍVEL 35
14. FORNECEDORES....36
15. FLOOR PLAN....36
16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES 37
17. ARRENDAMENTO MERCANTIL A PAGAR....42
18. ARRENDAMENTO POR DIREITO DE USO 43
19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS....44
20. OBRIGAÇÕES A PAGAR POR AQUISIÇÃO DE EMPRESAS 47
21. CRÉDITO (PROVISÃO) PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL 48
22. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS E ADMINISTRATIVAS....49
23. CESSÃO DE DIREITOS CREDITÓRIOS....51
24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO....51
25. COBERTURA DE SEGUROS....53
26. RECEITA LÍQUIDA DE VENDA, LOCAÇÃO, PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDA DE ATIVOS UTILIZADOS NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 53
27. GASTOS POR NATUREZA....55
28. RESULTADO FINANCEIRO....56
29. ARRENDAMENTO OPERACIONAL....56
30. LUCRO POR AÇÃO 56
31. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES DO FLUXO DE CAIXA 57

Declarações

Declaração da Diretoria sobre as Informações Contábeis Intermediárias da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A....58
Declaração da Diretoria sobre o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes....59

KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais (ITR)

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
São Paulo - SP

Introdução
Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado
As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 7 de novembro de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

VAMOS LOCAÇÃO DE CAMINHÕES, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.
Sociedade Anônima
CNPJ/MF nº 23.373.000/0001-32

Comentário de desempenho

As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário. As informações contábeis intermediárias da Companhia são elaboradas de acordo com a legislação societária e apresentadas em bases consolidadas de acordo com CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a norma IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo IASB.

Ao longo do 3T19, continuamos focados para investir e crescer com rentabilidade, aproveitando oportunidades que geram valor para os negócios. Alcançamos a marca de 364 contratos e 13.060 ativos locados, um crescimento de 20% em relação a dezembro de 2018. A Receita Futura Contratada totalizou R$2,2 bilhões, um aumento expressivo de 24% comparado a dezembro de 2018. A VAMOS vem estruturando uma área comercial ainda mais robusta e capilarizada, com o objetivo de acelerar a prospecção de novos clientes e impulsionar seu ritmo de crescimento para os próximos períodos. Investimos também nas áreas de suporte e sistemas para suportar o crescimento com maior nível de controle e processos operacionais que permitam a expansão sustentável dos negócios.

No 3T19 concluímos a captação de R$800 milhões através de emissão de debêntures. Essa foi a primeira emissão da Companhia no mercado de capitais local, demostrando capacidade de acesso a linhas de crédito de longo prazo a custo competitivo para o nosso ambiente de negócios. Os recursos captados estão sendo utilizados para melhorar o perfil da dívida, reduzindo o custo médio e alongando os prazos para suportar o crescimento do negócio de locação.

	Vamos							
Informações Financeiras (R$ milhões)	**3T18 * (Reclassificado)**	**2T19**	**3T19**	**▲ A / A**	**▲ T / T**	**9M18 * (Reclassificado)**	**9M19**	**▲ A / A**
Receita Líquida	**251,3**	**300,9**	**314,1**	**25,0%**	**4,4%**	**685,8**	**888,9**	**29,6%**
Receita Líquida de Serviços	**228,3**	**244,5**	**257,3**	**12,7%**	**5,2%**	**636,3**	**741,3**	**16,5%**
Locações	125,1	137,9	147,0	17,5%	6,6%	346,9	414,3	19,4%
Concessionárias	103,2	106,6	110,3	6,9%	3,5%	289,4	327,0	13,0%
Receita Líquida Venda Ativos	**23,0**	**56,4**	**56,8**	**147,0%**	**0,7%**	**49,5**	**147,6**	**198,2%**
Custos Totais	**(168,0)**	**(197,7)**	**(209,6)**	**24,8%**	**6,0%**	**(442,5)**	**(590,2)**	**33,4%**
Custo de Serviços	(144,9)	(143,9)	(153,8)	6,1%	6,9%	(395,5)	(446,9)	13,0%
Custo Venda de Ativos	(23,1)	(53,8)	(55,8)	141,6%	3,7%	(47,0)	(143,4)	-
Lucro Bruto	**83,3**	**103,2**	**104,5**	**25,5%**	**1,3%**	**243,3**	**298,6**	**22,7%**
Despesas Operacionais	(23,7)	(22,6)	(30,7)	29,5%	35,8%	(69,8)	(83,2)	19,2%
EBIT	**59,6**	**80,6**	**73,8**	**23,8%**	**-8,4%**	**173,5**	**215,4**	**24,1%**
Margem (% ROL Serviços)	26,1%	33,0%	28,7%	+2,6 p.p.	-4,3 p.p.	27,3%	29,1%	+1,8 p.p.
Resultado Financeiro	(17,2)	(26,0)	(23,6)	37,2%	-9,2%	(49,3)	(68,4)	38,7%
Impostos	(11,2)	(17,1)	(11,9)	6,3%	-30,4%	(37,0)	(39,8)	7,6%
Lucro Líquido das Operaçoes continuadas	**31,2**	**37,5**	**38,3**	**22,8%**	**2,1%**	**87,2**	**107,2**	**22,9%**
Operações descontinuadas	2,0	-	-	-1,0 p.p.	-	5,1	-	-1,0 p.p.
Lucro Líquido do período	**33,2**	**37,5**	**38,3**	**15,4%**	**2,1%**	**92,3**	**107,2**	**16,1%**
Margem (% ROL Serviços)	14,5%	15,3%	14,9%	+0,4 p.p.	+0,4 p.p.	14,5%	14,5%	+0,0 p.p.
EBITDA	**119,4**	**136,6**	**132,4**	**10,9%**	**-3,1%**	**328,3**	**390,2**	**18,9%**
Margem (% ROL Serviços)	52,3%	55,9%	51,5%	-0,8 p.p.	-4,4 p.p.	51,6%	52,6%	+1,0 p.p.
EBITDA de Locações	**103,8**	**125,3**	**124,4**	**19,8%**	**-0,7%**	**302,8**	**361,8**	**19,5%**
Margem (% ROL Serv. Locações)	83,0%	90,9%	84,6%	+1,6 p.p.	-6,3 p.p.	88,4%	87,3%	-1,1 p.p.

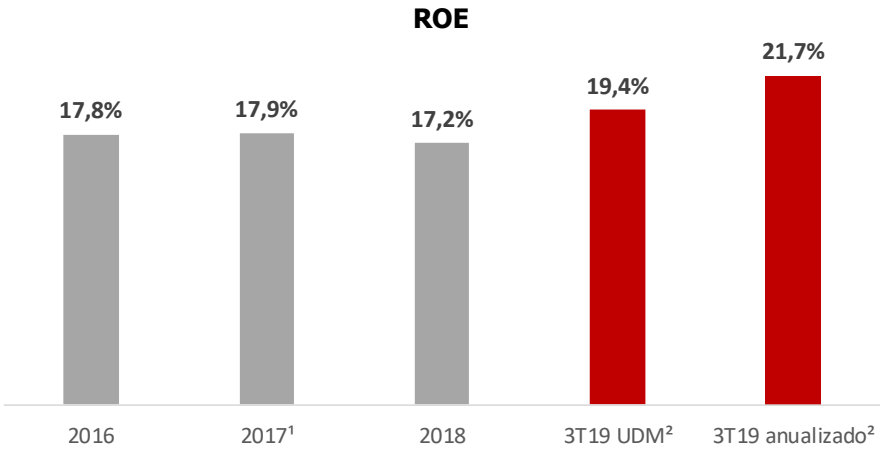
* Saldos reclassificados para efeitos de comparabilidade dos períodos devido a operação descontinuada da JSL Holding Financeira.

A VAMOS apresentou Receita Líquida Total de R$314,1 milhões (+25,0% a/a), com crescimento em todos os seus negócios. O negócio de Locação registrou Receita Líquida de serviços de R$147,0 milhões, um aumento de 17,5% a/a. A Receita Líquida com a venda de ativos registrou R$56,8 milhões, o que representa 2,5 vezes a receita do 3T18, com uma margem de 1,8% na venda. As Concessionárias registraram Receita Líquida de serviços R$110,3 milhões (+6,9% a/a), com destaque para as concessionárias de caminhões e ônibus da VW/Man.

As Despesas operacionais cresceram 29,5%, totalizando R$30,7 milhões no 3T19, sobretudo devido a maior robustez de sistemas, controles e da equipe comercial para sustentar o crescimento da Companhia. O EBITDA da VAMOS totalizou R$132,4 milhões no 3T19, um aumento de +10,9% a/a, enquanto a Margem EBITDA sobre a Receita de serviços atingiu 51,5%, o que demonstra a alta capacidade de geração de caixa e nível saudável de rentabilidade da Companhia. Vale ressaltar que o EBITDA de Locação apresentou um crescimento de 19,8% a/a, totalizando R$124,4 milhões no 3T19 com margem de 84,6%.

O Lucro Líquido da VAMOS foi de R$38,3 milhões, uma expansão de 15,4% a/a e de 2,1% t/t. O Lucro Líquido acumulado 9M19 foi de R$107,2 milhões, registrando crescimento +16,1% a/a, com margem líquida de 14,5%.

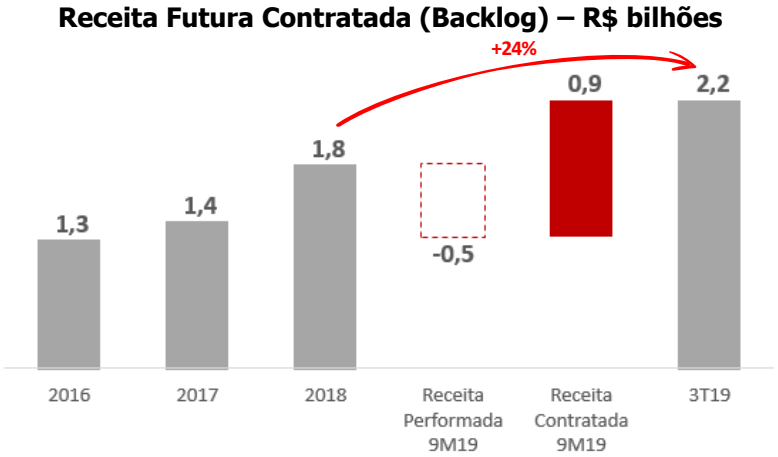
A Estrutura de Capital da VAMOS finalizou o trimestre mantendo-se em patamares saudáveis mesmo diante de investimentos intensivos. A dívida líquida totalizou R$1,2 bilhão, representando uma alavancagem líquida de 2,4x. A VAMOS atingiu um ROE de 19,4% nos últimos dozes meses findos no 3T19 e 21,7% para trimestre anualizado. O ROIC dos últimos doze meses findos 3T19 totalizou 11,5%, enquanto para os 9M19 anualizados totalizou 12,4%.



Notas: 1- Para o cálculo do ROE de 2017 foram excluídos R$113MM do PL de 2017 referentes ao aumento de capital para aquisição da Borgato. No ROE de 2018 tal ajuste não foi realizado.
2- Para o cálculo do PL médio do 2T19, excluiu-se o efeito de declaração de R$150MM de dividendos extraordinários ainda não pagos, isto é, adicionou-se esse valor ao PL do 3T19 para o cálculo do ROIC e ROE.

VAMOS - Investimentos								
(R$ milhões)	3T19	3T18 (Reclassificado)	Var. 3T19x3T18	2T19	Var. 3T19x2T19	9M19	9M18 (Reclassificado)	Var. 9M19x9M18
Investimento bruto por tipo	**128,0**	**129,8**	**-1,4%**	**386,1**	**-66,9%**	**701,5**	**378,3**	**85,4%**
Caminhões	*103,7*	*63,2*	**64,1%**	*306,2*	**-66,1%**	*555,2*	*161,1*	**244,6%**
Máquinas e Equipamentos	*24,2*	*66,6*	**-63,7%**	*79,9*	**-69,7%**	*146,3*	*217,2*	**-32,6%**
Receita Venda de ativos	**(57,3)**	**(23,2)**	**147,0%**	**(56,6)**	**1,2%**	**(148,3)**	**(50,3)**	**194,8%**
Total do Investimento Líquido	**70,7**	**106,6**	**-33,7%**	**329,5**	**-78,5%**	**553,2**	**328,0**	**68,7%**

O Investimento Bruto da VAMOS no 3T19 totalizou R$128,0 milhões, ante R$129,8 milhões no 3T18, estável na comparação anual. Nos 9M19, o CAPEX já totalizou R$701,5 milhões, sendo que esse valor já supera em 45% o investimento no ano de 2018, afirmando a nossa estratégia de crescimento e expansão do negócio de Locação, mantendo a qualidade e eficiência no atendimento ao cliente e rentabilidade dos contratos.



A adição de receita futura contratada nos 9M19 foi de R$868 milhões (+32% ante os R$658 milhões nos 9M18). Considerando a receita performada de serviços de locações de R$ 0,5 bilhão no período, a receita futura contratada a performar (backlog) evoluiu de R$1,8 bilhão para R$2,2 bilhões (+24% em relação a 2018). O backlog existente representa aproximadamente 4 anos de receita contratada de locação quando comparado à receita bruta de serviços de locações de R$ 0,6 bilhão nos últimos 12 meses.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Balanços patrimoniais
Em 30 de setembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
Em milhares de reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019[1]	31/12/2018[1]	30/09/2019[1]	31/12/2018[1]
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	413.923	23.725	445.845	58.605
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	6	250.049	7.253	250.049	7.253
Contas a receber	7	132.772	66.469	224.687	155.157
Estoques	8	292	-	112.742	101.930
Tributos a recuperar		1.666	157	16.559	11.406
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		7.709	9.970	24.179	17.875
Ativo imobilizado disponibilizado para venda	9	63.680	30.995	88.448	57.855
Despesas antecipadas		22.442	6.907	23.426	7.505
Adiantamentos a terceiros		2.495	3.687	15.505	16.884
Dividendos a receber	11.3	-	16.160	-	-
Outros créditos		1.811	-	10.322	15.728
		896.839	**165.323**	**1.211.762**	**450.198**
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	6	-	-	886	794
Instrumentos financeiros derivativos	4.3.2	21.375	4.880	21.375	4.880
Contas a receber	7	-	525	6.991	14.189
Fundo para capitalização de concessionárias	10	-	-	26.146	23.477
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.1	-	-	7.931	8.765
Depósitos judiciais	22.1	189	156	5.958	4.648
Outros créditos		-	115	1.850	1.903
		21.564	**5.676**	**71.137**	**58.656**
Investimentos	11	476.534	467.158	-	-
Imobilizado	12	1.572.719	1.107.077	1.809.789	1.349.441
Intangível	13	2.126	1.757	161.242	165.137
		2.072.943	**1.581.668**	**2.042.168**	**1.573.234**
Total do ativo		**2.969.782**	**1.746.991**	**3.253.930**	**2.023.432**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2019[1]	31/12/2018[1]	30/09/2019[1]	31/12/2018[1]
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	14	104.497	56.228	123.735	82.962
Floor Plan	15	-	-	60.087	53.413
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	441.593	145.968	469.749	188.221
Arrendamento mercantil a pagar	17	9.510	13.347	10.077	15.201
Arrendamento por direito de uso	18	1.224	-	7.613	-
Cessão de direitos creditórios	23	6.043	7.410	6.043	7.410
Obrigações sociais e trabalhistas		6.684	4.344	16.409	11.696
Imposto de renda e contribuição social a recolher		5.397	-	6.510	446
Tributos a recolher		2.555	3.150	15.253	6.062
Adiantamentos de clientes		46.947	16.880	57.211	24.480
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	24.3	221.921	61.375	221.921	61.375
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	20	-	34.769	-	34.769
Outras contas a pagar		10.218	34.075	12.278	38.161
		856.589	**377.546**	**1.006.886**	**524.196**
Não circulante					
Fornecedores	14	73.611	-	73.611	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	1.350.795	625.420	1.402.399	698.229
Arrendamento mercantil a pagar	17	18.741	29.322	18.741	29.734
Arrendamento por direito de uso	18	2.050	-	35.650	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.1	92.530	83.059	137.765	136.459
Provisão para demandas judiciais e administrativas	22.2	107	110	3.521	3.280
Cessão de direitos creditórios	23	13.596	16.761	13.596	16.761
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	20	8.720	33.275	8.720	33.275
Outras contas a pagar		27.298	15	27.296	15
		1.587.448	**787.962**	**1.721.299**	**917.753**
Total do passivo		**2.444.037**	**1.165.508**	**2.728.185**	**1.441.949**
Patrimônio líquido					
Capital social	24.1	482.817	482.817	482.817	482.817
Reservas de capital	24.2	1.783	24.199	1.783	24.199
Ações em tesouraria	24.5	(11.508)	(94.193)	(11.508)	(94.193)
Reservas de lucros		9.682	167.951	9.682	167.951
Lucros acumulado		40.990	-	40.990	-
Outros resultados abrangentes	4.3.2	1.981	709	1.981	709
Total do patrimônio líquido		**525.745**	**581.483**	**525.745**	**581.483**
Total do passivo e patrimônio líquido		**2.969.782**	**1.746.991**	**3.253.930**	**2.023.432**

(1) Conforme divulgado na nota explicativa 2.3 (d), os saldos em 30 de setembro de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 não estão sendo reapresentados.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Demonstrações dos resultados
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	Nota	Controladora				Consolidado			
		01/07 a 30/09/2019 (1)	01/07 a 30/09/2018 (1) Reclassificado Nota 1.3	01/01/2019 a 30/09/2019 (1)	01/01/2018 a 30/09/2018 (1) Reclassificado Nota 1.3	01/07 a 30/09/2019 (1)	01/07 a 30/09/2018 (1) Reclassificado Nota 1.3	01/01/2019 a 30/09/2019 (1)	01/01/2018 a 30/09/2018 (1) Reclassificado Nota 1.3
Operações continuadas									
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços	26	**180.467**	**120.693**	**498.945**	**311.939**	**314.137**	**251.284**	**888.875**	**685.802**
(-) Custo das vendas, locações e prestação de serviços	27	(59.820)	(56.255)	(167.275)	(140.970)	(153.848)	(144.787)	(446.850)	(395.378)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	27	(44.380)	(14.390)	(122.461)	(26.962)	(55.779)	(23.081)	(143.389)	(46.984)
(=) Total do custo das vendas, locações, prestação de serviços e das vendas de ativos desmobilizados		**(104.200)**	**(70.645)**	**(289.736)**	**(167.932)**	**(209.627)**	**(167.868)**	**(590.239)**	**(442.362)**
(=) Lucro bruto		**76.267**	**50.048**	**209.209**	**144.007**	**104.510**	**83.416**	**298.636**	**243.440**
Despesas comerciais	27	(5.466)	(3.161)	(14.433)	(6.656)	(8.513)	(5.964)	(22.355)	(14.881)
Despesas administrativas	27	(5.926)	(5.929)	(14.915)	(10.574)	(24.713)	(21.254)	(72.884)	(60.530)
Reversão (provisão) de perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	27	(374)	(5.052)	1.735	(8.224)	(1.540)	(6.717)	(3.936)	(9.079)
Outras receitas operacionais, líquidas	27	2.645	1.566	5.276	3.193	4.048	10.110	15.930	14.539
Resultado de equivalência patrimonial	11.1	2.535	13.559	15.249	24.731	-	-	-	-
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		**69.681**	**51.031**	**202.121**	**146.477**	**73.792**	**59.591**	**215.391**	**173.489**
Receitas financeiras	28	3.419	7.456	5.168	13.031	4.618	6.366	9.326	15.746
Despesas financeiras	28	(24.801)	(23.098)	(68.841)	(50.206)	(28.249)	(23.608)	(77.690)	(65.084)
(=) Resultado financeiro líquido		**(21.382)**	**(15.642)**	**(63.673)**	**(37.175)**	**(23.631)**	**(17.242)**	**(68.364)**	**(49.338)**
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		**48.299**	**35.389**	**138.448**	**109.302**	**50.161**	**42.349**	**147.027**	**124.151**
Imposto de renda e contribuição social – corrente	21.3	(14.717)	(5.278)	(22.405)	(6.002)	(19.285)	(8.165)	(38.315)	(10.330)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	21.3	4.705	1.059	(8.816)	(16.125)	7.411	(3.014)	(1.485)	(26.646)
(=) Total do imposto de renda e contribuição social		**(10.012)**	**(4.219)**	**(31.221)**	**(22.127)**	**(11.874)**	**(11.179)**	**(39.800)**	**(36.976)**
(=) Lucro líquido do período proveniente de operações continuadas		**38.287**	**31.170**	**107.227**	**87.175**	**38.287**	**31.170**	**107.227**	**87.175**
Operações descontinuadas									
Lucro das operações descontinuadas, líquido de impostos	1.3	-	2.011	-	5.100	-	2.011	-	5.100
(=) Lucro líquido do período		**38.287**	**33.181**	**107.227**	**92.275**	**38.287**	**33.181**	**107.227**	**92.275**
(=) Lucro líquido básico e diluído por ação no final do período (em r$) das operações continuadas	30	-	-	-	-	-	-	1,11907	0,81091
Lucro líquido básico e diluído por ação no final do período (em r$)	30	-	-	-	-	-	-	1,11907	0,76609

(1) Conforme divulgado na nota explicativa 2.3 (d), os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que as demonstrações dos resultados para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018 não estão sendo reapresentadas.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes
Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	Controladora				Consolidado			
	01/07 a 30/09/2019 (1)	01/07 a 30/09/2018 (1)	01/01/2019 a 30/09/2019 (1)	01/01/2018 a 30/09/2018 (1)	01/04 a 30/09/2019 (1)	01/07 a 30/09/2018 (1)	01/01/2019 a 30/09/2019 (1)	01/01/2018 a 30/09/2018 (1)
Lucro líquido do período	38.287	33.181	107.227	92.275	38.287	33.181	107.227	92.275
Itens a serem ou que podem ser posteriormente reclassificados para o resultado:								
Ganho (perda) sobre *hedge* de fluxo de caixa – parcela efetiva das mudanças de valor justo	(2.759)	(2.003)	1.927	(2.003)	(2.759)	(2.003)	1.927	(2.003)
Imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados aos componentes dos outros resultados abrangentes	938	681	(655)	681	938	681	(655)	681
	(1.821)	(1.322)	1.272	(1.322)	(1.821)	(1.322)	1.272	(1.322)
Resultado abrangente do período	**36.466**	**31.859**	**108.499**	**90.953**	**36.466**	**31.859**	**108.499**	**90.953**
Das operações								
Continuadas	36.466	29.848	108.499	85.853	36.466	29.848	108.499	85.853
Descontinuadas	-	2.011	-	5.100	-	2.011	-	5.100
	36.466	**31.859**	**108.499**	**90.953**	**36.466**	**31.859**	**108.499**	**90.953**

(1) Conforme divulgado na nota explicativa 2.3 (d), os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que as demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018 não estão sendo reapresentadas.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	Nota	Reserva de capital				Reserva de lucros				
		Capital social	Transações com pagamentos baseados em ações	Ágio na subscrição de ações	Ações em tesouraria	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	Reserva de *hedge*	Total do patrimônio líquido
		Nota 24.1	Nota 24.2.a	Nota 24.2.b	Nota 24.5	Nota 24.4				
Saldos em 31 de dezembro de 2017		**565.696**	**865**	**22.774**	**-**	**4.035**	**100.795**	**-**	**-**	**694.165**
Mudanças com a aplicação inicial do CPC 48 / IFRS 9		-	-	-	-	-	(1.399)	-	-	**(1.399)**
Saldos reapresentados em 1º de janeiro de 2018		**565.696**	**865**	**22.774**	**-**	**4.035**	**99.396**	**-**	**-**	**692.766**
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	92.275	-	**92.275**
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	-	(1.322)	**(1.322)**
Total de resultados abrangentes do período, líquido de impostos		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**92.275**	**(1.322)**	**90.953**
Ações em tesouraria	1.2 1	-	-	-	(94.193)	-	-	-	-	**(94.193)**
Transações com pagamentos baseados em ações	24.2 a	-	424	-	-	-	-	-	-	**424**
Distribuição juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	(20.000)	-	-	**(20.000)**
Saldo em 30 de setembro de 2018		**565.696**	**1.289**	**22.774**	**(94.193)**	**4.035**	**79.396**	**92.275**	**(1.322)**	**669.950**
Saldos em 31 de dezembro de 2018		**482.817**	**1.425**	**22.774**	**(94.193)**	**9.682**	**158.269**	**-**	**709**	**581.483**
Lucro líquido do período [(1)]		-	-	-	-	-	-	107.227	-	107.227
Resultado de instrumentos financeiros derivativos, líquido de impostos	4.3.2								1.272	1.272
Total de resultados abrangentes do período, líquido de impostos		**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**107.227**	**1.272**	**108.499**
Transações com pagamento baseado em ações	24.2 a	-	358	-	-	-	-	-	-	358
Cancelamento de ações em tesouraria	24.5	-	-	(22.774)	82.685	-	(8.269)	(51.642)	-	-
Destinação de juros sobre o capital próprio	24.3	-	-	-	-	-	-	(14.595)	-	(14.595)
Destinação de dividendos intercalares	24.3	-	-	-	-	-	(150.000)	-	-	(150.000)
Saldos em 30 de setembro de 2019		**482.817**	**1.783**	**-**	**(11.508)**	**9.682**	**-**	**40.990**	**1.981**	**525.745**

(1) Conforme divulgado na nota explicativa 2.3 (d), os saldos em 30 de setembro de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que a demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 não está sendo reapresentada.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019[1]	30/09/2018[1] [2]	30/09/2019[1]	30/09/2018[1] [2]
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição da social	138.448	114.402	147.027	131.939
Ajustes para:				
Equivalência patrimonial (nota 11)	(15.249)	(29.831)	-	-
Depreciação e amortização (notas 11.1, 12 e 13)	138.325	116.718	174.080	147.661
Custo de venda de ativos desmobilizados (nota 27)	122.461	26.962	143.389	46.984
Provisão para demandas judiciais e administrativas (nota 22)	(3)	20	241	5
(Reversão) provisão perdas esperadas (impairment) de contas a receber (nota 7)	(1.735)	8.224	3.936	10.443
Baixa de outros ativos imobilizados (nota 12)	448	1.377	205	16.153
Provisão (reversão) para perdas em estoque (nota 8)	-	-	1.424	239
Remuneração com base em ações (nota 24.2 a)	358	424	358	424
Créditos de impostos extemporâneos (nota 27)	(90)	(15)	(4.771)	(3.709)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 28)	(10.448)	(8.085)	(10.448)	(8.085)
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	-	(1.495)	(494)	(549)
Juros e variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso, aquisição de empresa e cessão de direitos creditórios (nota 28)	75.256	38.460	81.806	53.011
	447.771	**267.161**	**536.753**	**394.516**
Variações no capital circulante líquido operacional				
Contas a receber	(62.122)	(15.270)	(66.268)	(30.388)
Estoques	(292)	-	(12.236)	(4.230)
Tributos a recuperar	(1.419)	(288)	(382)	(1.906)
Fornecedores	(1.272)	3.087	(5.151)	(25.632)
Floor Plan	-	-	6.674	6.813
Obrigações trabalhistas e tributos a recolher	768	8.544	(8.095)	18.083
Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes	19.126	31.627	17.073	(9.205)
Variações no capital circulante líquido operacional	**(45.211)**	**27.700**	**(68.385)**	**(46.465)**
	402.560	**294.861**	**468.368**	**348.051**
(Investimentos) resgates em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	(242.796)	31.353	(242.888)	35.905
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.959)	(9.409)	(18.745)	(12.902)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil e arrendamento por direito de uso	(39.304)	(28.250)	(45.300)	(38.673)
Juros pagos de derivativos contratados	(1.739)	-	(1.739)	-
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	(569.421)	(152.821)	(573.791)	(155.888)
Caixa (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais	**(466.659)**	**135.734**	**(414.095)**	**176.493**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas (nota 11.1)	-	(128.500)	-	-
Redução de capital em controladas (nota 11.1)	-	37.000	-	-
Dividendos recebidos de controlada	16.160	-	-	-
Caixa decorrente de venda de ativo imobilizado	-	-	6.046	-
Adições ao imobilizado	(2.928)	(487)	(5.752)	(2.281)
Adições ao intangível	(332)	(1.455)	(408)	(1.539)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimento	**12.900**	**(93.442)**	**(114)**	**(3.820)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento pela aquisição de empresa em exercícios anteriores	(60.013)	(103.622)	(60.013)	(103.622)
Prêmio pago na aquisição de opção de compra de taxa IDI	(4.130)	-	(4.130)	-
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.654.335	178.902	1.696.935	178.902
Pagamento de cessão de direitos creditórios	(6.011)	(6.012)	(6.011)	(6.012)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil a pagar e arrendamento por direito de uso	(738.364)	(112.320)	(823.472)	(284.439)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos (nota 24.3)	(1.860)	-	(1.860)	(1.193)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	**843.957**	**(43.052)**	**801.449**	**(216.364)**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**390.198**	**(760)**	**387.240**	**(43.691)**
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	23.725	36.034	58.605	117.048
No final do período	413.923	35.274	445.845	73.357
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**390.198**	**(760)**	**387.240**	**(43.691)**
Principais transações que não afetaram o caixa, registradas no balanço				
Captação de arrendamento mercantil e Finame para aquisição de imobilizado	(55.876)	(233.344)	(55.876)	(233.676)
Variação no saldo de fornecedores de imobilizados e montadoras de veículos	(123.152)	-	(120.029)	-
Destinação de dividendos intercalares e juros sobre capital próprio	(164.595)	-	(164.595)	-
Recompra de ações a prazo e com instrumentos patrimoniais (Ações em tesouraria nota 1.2)	-	(94.193)	-	(94.193)
Adição de arrendamento por direito de uso (nota 2.3 (d))	(4.225)	-	(56.120)	-

(1) Conforme divulgado na nota explicativa 2.3 (d), os saldos em 30 de setembro de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que a demonstração dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 não está sendo reapresentada.

(2) O Grupo decidiu apresentar uma demonstração de fluxos de caixa incluindo as operações continuadas e descontinuadas. Os valores relacionados às operações descontinuadas estão apresentados na Nota explicativa 1.3.b.

Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.
Demonstrações do valor adicionado
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2019[1]	30/09/2018[1] Reclassificado Nota 1.3	30/09/2019[1]	30/09/2018[1] Reclassificado Nota 1.3
Vendas, locação e prestação de serviços	26	541.373	342.283	971.239	790.141
Perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber	27	1.735	(8.224)	(3.936)	(10.443)
Outras receitas operacionais	27	5.513	4.072	16.505	21.954
		548.621	**338.131**	**983.808**	**801.652**
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das vendas e prestação de serviços		(133.752)	(32.749)	(409.567)	(283.084)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(7.088)	(4.046)	(10.479)	(30.541)
		(140.840)	**(36.795)**	**(420.046)**	**(313.625)**
Valor adicionado bruto		**407.781**	**301.336**	**563.762**	**488.027**
Retenções					
Depreciação e amortização	27	(138.325)	(113.442)	(174.080)	(147.661)
Valor adicionado líquido produzido		**269.456**	**187.894**	**389.682**	**340.366**
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial		15.249	24.731	-	-
Receitas financeiras	28	5.168	13.031	9.326	21.378
		20.417	**37.762**	**9.326**	**21.378**
Valor adicionado total a distribuir		**289.873**	**225.656**	**399.008**	**361.744**
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal					
Pessoal e encargos		24.016	18.355	62.340	64.445
		24.016	**18.355**	**62.340**	**64.445**
Impostos, taxas e contribuições					
Federais		74.471	53.709	115.531	91.596
Estaduais		6.839	5.299	24.348	26.817
Municipais		104	-	1.703	2.103
		81.414	**59.008**	**141.582**	**120.516**
Remuneração de capital de terceiros					
Juros e despesas bancárias	28	68.841	50.206	77.690	70.091
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	27	6.427	9.859	7.180	10.114
Aluguéis de imóveis	27	1.948	1.053	2.989	9.403
		77.216	**61.118**	**87.859**	**89.608**
Remuneração de capitais próprios					
Lucros retidos do período das operações continuadas		107.227	87.175	107.227	87.175
		107.227	**87.175**	**107.227**	**87.175**
		289.873	**225.656**	**399.008**	**361.744**

(1) Conforme divulgado na nota explicativa 2.3 (d), os saldos em 30 de setembro de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que a demonstração do valor adicionado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 não está sendo reapresentada.

1. Contexto operacional

A Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. ("Vamos" ou "Companhia") está sediada na Av. Saraiva, 400, Vila Cintra – Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo. Em 30 de abril de 2019, a CVM concedeu registro de companhia aberta na categoria "A", porém não foi efetuada oferta de ações ao público.

A Companhia, em conjunto com as entidades controladas ("Grupo") descritas na nota explicativa 1.1, atuam nos negócios de locação, venda e revenda de caminhões, máquinas e equipamentos na gestão de frotas e na prestação de serviços de mecânica e funilaria. A Vamos é controlada pela JSL S.A. ("JSL"), que possui 100%.

1.1 Relação de entidades controladas

Segue abaixo lista das controladas de acordo com a estrutura societária da Vamos:

Razão Social	Controlada	País sede	Atividade operacional	% Participação 30/09/2019	% Participação 31/12/2018
Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda.	Direta	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	99,99	99,99
Vamos Seminovos S.A.(nova denominação da Borgato Caminhões S.A.)	Direta	Brasil	Comércio de caminhões, máquinas e equipamentos / Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	99,99	99,99
Vamos Máquinas e Equipamentos S.A. (nova denominação da Borgato Máquinas S.A.)	Direta	Brasil	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos / Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	99,99	99,99
Borgato Serviços Agrícolas S.A.	Direta	Brasil	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	99,99	99,99
Clicca Atividades de Internet Ltda. (1)	Direta	Brasil	Serviços de internet	-	99,99

(1) Em 20 de agosto de 2019, a Vamos e a Transrio Caminhões, Ônibus, Máquinas e Motores Ltda, cederam, através de venda, suas participações de 99,9% e 0,01%, respectivamente na Clicca Serviços de Internet Ltda, para sua controladora JSL S.A.

1.2 Movimentações societárias

Movimentação ocorrida durante o exercício de 2018

1.2.1 Recompra de ações das Sociedades Borgato

Em 22 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a aquisição da totalidade do capital social das Sociedades Borgato. A contraprestação pela participação adquirida foi composta por uma parte a pagar em dinheiro de forma parcelada, garantida em conta *"Escrow"*, e outra parte paga com 9% de participação com ações da Vamos.

Em 08 de junho de 2018 a Companhia, em conjunto com a JSL S.A., celebrou contrato de compra e venda com os antigos sócios das Sociedades Borgato para recompra das ações representando os 9% de sua participação na Vamos pelo valor de R$ 115.000. O valor foi pago da seguinte forma: (i) uma parcela de R$ 20.807 em que a JSL S.A. entregou 3.037.500 ações suas e aumentou sua participação na Vamos de 91% para 99.99%; e (ii) a Vamos recomprou o restante das ações pelo valor de R$ 94.193, registradas como ações em tesouraria, sendo pagos em ações da Movida Participações S.A., no valor de R$ 26.067, adquiridas da JSL S.A. e entregue aos antigos sócios da Sociedade Borgato, contabilizado na rubrica "partes relacionadas", e R$ 68.126 (R$ 66.631 ajustado a valor presente) a pagar em parcelas anuais, iniciando em janeiro de 2019 até 2021, corrigidas pelo CDI, registrado na rubrica "obrigações a pagar por aquisição de empresas". Em 5 de setembro de 2019, foi liquidado, de forma antecipada, o montante de R$ 29.129, restando o saldo a pagar em 30 de junho de 2019 de R$ 8.720 (R$ 68.044 em 31 de dezembro de 2019).

Ainda como parte da negociação, foram pagas, até 11 de junho de 2018, as obrigações por aquisições de empresas no valor de R$ 103.622.

1.3 Operação descontinuada

Em 31 de dezembro de 2018, os acionistas aprovaram a cisão parcial da Companhia com a redução do capital no valor de R$ 82.879 referente ao acervo líquido contábil composto pelo investimento na JSL Holding Financeira Ltda. ("JSL Holding"), transferida para a sua controladora JSL S.A. Dessa forma, o capital social da Companhia, que era de R$ 565.696 passou a ser de R$ 482.817, dividido em 312.007.390 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

O objetivo dessa cisão foi focar o portfólio de serviços e produtos da Vamos em locação e venda de caminhões, máquinas e equipamentos.

Como consequência, as demonstrações de resultados comparativas referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2018, foram reclassificadas para efeitos da aplicação do CPC 31 / IFRS 5 - Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada. Na demonstração do valor adicionado ("DVA") foi desconsiderado o efeito do resultado das operações descontinuadas na Controladora e no Consolidado.

a) Resultado líquido das operações descontinuadas

A Companhia apresentou para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 os seguintes resultados com as operações consolidadas descontinuadas relativas às operações da JSL Holding:

	30/09/2018
Receita líquida de prestação de serviços	**23.200**
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(7.600)
(=) Total da prestação de serviços	**(7.600)**
(=) Lucro bruto	**15.600**
Despesas administrativas	(8.499)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	62
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro	**7.163**
Receitas financeiras	5.632
Despesas financeiras	(5.007)
(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**7.788**
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(842)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(1.846)
(=) Total do imposto de renda e da contribuição social	**(2.688)**
(=) Lucro líquido do período	**5.100**
Denominador:	
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	116.985.641
Lucro líquido básico e diluído por ações - R$	0,04360

Os resultados das operações descontinuadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 são totalmente atribuídos à Companhia.

Para o período de três meses de 01 de julho até 30 de setembro de 2018, o resultado com as operações descontinuadas foi de R$ 2.011.

b) Fluxo de caixa utilizado nas operações descontinuadas

O Grupo decidiu apresentar as demonstrações de fluxos de caixa incluindo as operações continuadas e descontinuadas, portanto abaixo apresentamos os efeitos das operações descontinuadas:

	30/09/2018
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(42.788)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(198)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	10.000
Caixa líquido utilizado nas operações descontinuadas	**(32.986)**

c) Efeito da cisão sobre a posição financeira do Grupo

	Acervo líquido cindido – data base 31/12/2018
Ativo	
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	21.921
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	77.144
Contas a receber	101.071
Outros ativos	2.105
Total do ativo circulante	**202.241**
Não circulante	
Contas a receber	23
Imposto de renda e contribuição social diferidos	94
Total do ativo realizável a longo prazo	**117**
Imobilizado	1.392
Intangível	3.746
Total do ativo não circulante	**5.255**
Total do ativo	**207.496**
Passivo	
Circulante	
Cartões de credito a pagar	23.116
Letras de arrendamento mercantil	83.474
Tributos a recolher	2.860
Outras contas a pagar	15.167
Total do passivo circulante	**124.617**
Acervo líquido cindido	**82.879**

1.4 Situação financeira e planos da Administração

As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a Vamos conseguirá cumprir suas obrigações de pagamentos decorrentes de empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso, cessão de direitos creditórios e obrigações a pagar por aquisição de empresas, conforme os prazos divulgados na Nota 4.3.c.

A Vamos reconheceu um lucro líquido de R$ 107.227 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, na Controladora e no Consolidado. Para este período, o ativo circulante ficou superior ao passivo circulante, resultando em um capital circulante líquido ("CCL") positivo em R$ 40.250 na controladora e R$ 204.876 no consolidado, em razão da reclassificação do saldo de R$ 73.611 a pagar à JSL por negociação do prazo de liquidação. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía CCL negativo de R$ 212.223 e R$ 73.998 na Controladora e no Consolidado, respectivamente, devido à decisão dos acionistas e da Administração do Grupo de investir em suas operações com locação de caminhões, máquinas e equipamentos, principalmente na ampliação e renovação da frota operacional. A característica de uma operação de locação de caminhões, máquinas e equipamentos é a geração de caixa por meio de locação de bens do ativo imobilizado, com baixo investimento em capital de giro, consequentemente no ativo circulante.

A Administração da Companhia possui expectativa, baseada em suas projeções, de continuar gerando caixa suficiente para liquidar suas obrigações de curto e longo prazo.

Nosso modelo de negócios é baseado na elaboração de contratos de locação de longo prazo para caminhões, máquinas e equipamentos. Esse modelo nos permite grande previsibilidade do fluxo de caixa e geração de valor dos nossos investimentos. Nossos contratos possuem em média 5 anos de duração, com correção de índices de inflação anual e cláusula de rescisão com multa de 50% do valor remanescente do contrato, propiciando ao modelo de negócio um baixo risco de execução.

A implementação do plano de alongamento do endividamento da Companhia, contou com a captação de R$ 1.082.136 até 30 de setembro de 2019, provenientes de Certificado de Recebíveis do Agronegócio "CRA" com vencimento até fevereiro de 2024 e a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie Quirografária em até duas séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, com vencimentos em 20 de agosto de 2024 e 20 de agosto de 2026.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Declaração de conformidade (com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e às normas *International Financial Reporting Standards* – IFRS)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – "Demonstração Intermediária" e com a IAS 34 – "*Interim Financial Reporting*" emitido pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações contábeis intermediárias contêm notas explicativas selecionadas com as informações societárias relevantes e materiais que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e performance do Grupo Vamos desde a sua última demonstração financeira anual individual e consolidada.

Portanto, estas informações contábeis intermediárias devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro *(International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 7 de novembro de 2019.

2.2. Demonstração do valor adicionado ("DVA")

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a Companhias abertas.

As IFRSs não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pela IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo da análise do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

2.3. Mudanças nas principais políticas contábeis

Na preparação dessas informações contábeis intermediárias, a Administração do Grupo considerou, quando aplicável, novas revisões e interpretações às IFRSs e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entraram obrigatoriamente em vigor em 1° de janeiro de 2019. Exceto pela adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil, uma série de outras novas normas são efetivas a partir desta data, mas não afetam materialmente as informações contábeis intermediárias do Grupo.

CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

Em relação à norma sobre Operações de arrendamento mercantil - CPC 06 (R2) / IFRS 16 que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens

de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.
O CPC 06 (R2) / IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 / IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 / IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

O Grupo optou pela adoção da abordagem retrospectiva modificada como método de transição a partir de 1º de janeiro de 2019, com efeitos prospectivos, portanto, os períodos comparativos não estão sendo reapresentados e contemplam a abordagem da norma vigente à data base. A utilização desta abordagem impactou substancialmente os contratos de aluguel de imóveis e veículos mantidos até a adoção da norma como arrendamento mercantil operacional.

a) Definição de arrendamento

Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03 / IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O Grupo agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Na transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16, o Grupo optou por aplicar o expediente prático de manter a avaliação de quais transações são arrendamentos. O Grupo aplicou o CPC 06 (R2) / IFRS 16 somente a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1) / IAS 17 e o ICPC 03 / IFRIC 4 não foram reavaliados. Por conseguinte, a nova definição de arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos celebrados ou alterados em ou após 1º de janeiro de 2019.

No início ou na reavaliação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para arrendamentos de imóveis nas quais é um arrendatário, o Grupo optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e os contabilizará como um único componente de arrendamento.

b) Como arrendatário

- **Mensuração do passivo de arrendamento -** o passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de financiamento do arrendatário;

- **Prazo de arrendamento mercantil –** período pelo qual o Grupo contratou o arrendamento mercantil do imóvel. O Grupo adotou o prazo celebrado em cada contrato, pois entende que não possui uma obrigação executável além do prazo contratual estabelecido. Determinou-se também o uso da percepção tardia (*hindsight*), para determinar o prazo do arrendamento, se o contrato contém opções para prorrogar ou rescindir o arrendamento, dentre outros;

- **Contratos com prazo indeterminado** – o Grupo é arrendatário em alguns contratos com prazo indeterminado, para estes contratos o Grupo considerou uma estimativa para o prazo em que tais contratos seriam executáveis;

- **Isenção de reconhecimento** – o Grupo optou pela isenção de reconhecimento para arrendamentos com prazo inferior a 12 meses e arrendamentos de baixo valor, considerando ativos subjacentes com valor inferior a R$ 20. Para os arrendamentos com isenção de reconhecimento, o Grupo registrou a despesa no resultado do exercício ao longo do prazo do arrendamento conforme incorrido;

- **Taxa de juros incremental de financiamento do arrendatário** – o Grupo considerou, para todos os contratos com partes relacionadas e terceiros, taxas de juros real necessárias para financiar a aquisição dos ativos arrendados em condições similares ao custo do dinheiro para o Grupo na data

de adoção da norma. Para identificar as taxas adotadas, o Grupo considera o custo de captação sobre uma taxa referencial somando o *spread* de risco do Grupo e ajustando o efeito de garantia, seguindo assim os requerimentos do CPC 06 (R2) / IFRS 16. As taxas utilizadas pelo Grupo variam de 5,71% à 7,93% alocadas a cada contrato de acordo com o prazo contratual remanescente dos mesmos, bem como o índice de atualização determinado nos instrumentos contratuais (IGP-M, IPCA, entre outros);

- **Encargos financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento** – o encargo financeiro é reconhecido como despesa financeira e apropriado a cada período durante o prazo do arrendamento mercantil. Os pagamentos contingentes são registrados como despesa no resultado do exercício a medida em que são incorridos;

- **Mensuração do ativo de direito de uso** – o ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas mensurações do passivo de arrendamento. Adicionalmente, o Grupo optou por excluir os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso;

- **Amortização do ativo de direito de uso** – os contratos de arrendamento do Grupo não possuem cláusulas que permitam o Grupo exercer a aquisição da propriedade do ativo ao final do prazo de arrendamento mercantil. Dessa forma, a vida útil desses ativos na ausência de perda ao valor recuperável será o prazo contratual, o que for menor. O Grupo adota a alocação da amortização do ativo de direito de uso de forma sistemática e linear. Ressalta-se que o Grupo reavaliará periodicamente a vida útil dos direitos de uso sempre que apresentar alterações nos planos comerciais estratégicos e intenções dos locadores na continuidade do contrato;

- **Valor recuperável do ativo de direito de uso** – o Grupo continuará aplicando o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, sendo que efetuará periodicamente avaliação de indicadores de perda por valor recuperável com base em parâmetros gerenciais de avaliação de rentabilidade de loja e centros de distribuição; e

- **Arrendamentos classificados anteriormente como arrendamento financeiro** – o Grupo optou por manter na rubrica de imobilizado e passivo de arrendamento pelos valores imediatamente anteriores a data de adoção.

- **O PIS e COFINS –** os créditos de PIS e COFINS sobre os valores a pagar de arrendamento de direito de uso à pessoa jurídica, conforme determinado pela legislação tributária local, foram deduzidos dos ativos e passivos do direto de uso reconhecidos.

c) Como arrendador

As políticas contábeis aplicáveis ao Grupo como arrendador não diferem daquelas do CPC 06(R1) / IAS 17. Entretanto, quando o Grupo é um arrendador intermediário, os subarrendamentos são classificados com referência ao ativo de direito de uso decorrente do arrendamento principal, e não com referência ao ativo subjacente.

O Grupo não é obrigado a fazer nenhum ajuste na transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16 para arrendamentos nos quais atua como arrendador. No entanto, o Grupo aplicou o CPC 47 / IFRS 15 - Receita de Contrato com Cliente para alocar a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento e não-arrendamento.

d) Apresentação dos efeitos relacionados à aplicação do novo pronunciamento

O efeito da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil a partir de 1° de janeiro de 2019, líquidos de PIS e COFINS, no balanço patrimonial de abertura, está apresentada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Divulgado 31/12/2018	Ajustes adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16	Valor ajustado em 01/01/2019	Divulgado 31/12/2018	Ajustes adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16	Valor ajustado em 01/01/2019
Ativo						
Total do ativo circulante	**165.323**	**-**	**165.323**	**450.198**	**-**	**450.198**
Imobilizado	1.107.077	4.225	1.111.302	1.349.441	56.120	1.405.561
Outros ativos não circulantes	474.591	-	474.591	223.793	-	223.793
Total do ativo não circulante	**1.581.668**	**4.225**	**1.585.893**	**1.573.234**	**56.120**	**1.629.354**
Total do ativo	**1.746.991**	**4.225**	**1.751.216**	**2.023.432**	**56.120**	**2.079.552**
Passivo						
Arrendamento mercantil a pagar	13.347	-	13.347	15.201	-	15.201
Arrendamento por direito de uso	-	1.171	1.171	-	8.737	8.737
Outros passivos circulantes	364.199	-	364.199	508.995	-	508.995
Total do passivo circulante	**377.546**	**1.171**	**378.717**	**524.196**	**8.737**	**532.933**
Arrendamento mercantil a pagar	29.322	-	29.322	29.734	-	29.734
Arrendamento por direito de uso	-	3.054	3.054	-	47.383	47.383
Outros passivos circulantes não circulantes	758.640	-	758.640	888.019	-	888.019
Total do passivo não circulante	**787.962**	**3.054**	**791.016**	**917.753**	**47.383**	**965.136**
Total do patrimônio líquido	**581.483**	**-**	**581.483**	**581.483**	**-**	**581.483**
Total do passivo e do patrimônio líquido	**1.746.991**	**4.225**	**1.751.216**	**2.023.432**	**56.120**	**2.079.552**

e) Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis, de baixo valor e curto prazo

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia reconheceu o montante de R$ 1.948 e R$ 2.989 na Controladora e Consolidado, respectivamente, referente a despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis, de baixo valor e curto prazo, conforme nota 27.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Vamos utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pelo Grupo durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas foram as mesmas divulgadas na última demonstração financeira anual, exceto pelo novo julgamento significativo relacionado ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil, conforme nota 2.3.

3. Informações por segmento

As informações por segmento estão sendo apresentadas em relação aos negócios do Grupo que foram identificadas com base na estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão do Grupo.

Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis.

Os negócios do Grupo foram divididos em dois segmentos operacionais: Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos, e locação de caminhões, máquinas e equipamentos. As atividades destes segmentos consistem basicamente em:

a) Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos: comercialização de caminhões, máquinas e equipamentos, revenda de caminhões, máquinas e equipamentos seminovos, peças, máquinas e acessórios, prestação de serviços de mecânica, funilaria e pintura; e

b) Locação de caminhões, máquinas e equipamentos: locação de caminhões, máquinas e equipamentos e gestão de frotas.

Apenas no segmento de locação de caminhões, máquinas e equipamentos, o Grupo possuía dois clientes que, individualmente, contribuíram com mais de 10% da receita operacional líquida e representavam aproximadamente R$ 106.000 para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019. Em 30 de setembro de 2018 não havia clientes acima desse percentual.

As informações por segmento de negócios atribuídas ao país sede do Grupo, para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 são as seguintes:

			30/09/2019
	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	**Locação de caminhões, máquinas e equipamentos**	**Consolidado**
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços	**327.937**	**560.938**	**888.875**
(-) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(252.890)	(193.960)	(446.850)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(412)	(142.977)	(143.389)
(=) Lucro bruto	**74.635**	**224.001**	**298.636**
Despesas comerciais	(7.980)	(14.375)	(22.355)
Despesas administrativas	(55.341)	(17.543)	(72.884)
Provisão de perdas esperadas ("*impairment*") de contas a receber	(133)	(3.803)	(3.936)
Outras receitas operacionais, líquidas	8.387	7.543	15.930
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**19.568**	**195.823**	**215.391**
Receita financeira			9.326
Despesa financeira			(77.690)
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social			**147.027**
Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido			(39.800)
Lucro líquido do período			**107.227**
Ativos totais por segmento	509.355	2.744.575	3.253.930
Passivos totais por segmento	278.092	2.450.093	2.728.185
Depreciação e amortização	(8.783)	(165.297)	(174.080)

			30/09/2018
	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos	**Locação de caminhões, máquinas e equipamentos**	**Consolidado**
			Reclassificado Nota 1.3
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços	**291.616**	**394.186**	**685.802**
(-) Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(228.649)	(166.729)	(395.378)
(-) Custo de venda de ativos desmobilizados	(1.942)	(45.042)	(46.984)
(=) Lucro bruto	**61.025**	**182.415**	**243.440**
Despesas comerciais	(8.108)	(6.773)	(14.881)
Despesas administrativas	(49.699)	(10.831)	(60.530)
Provisão de perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	-	(9.079)	(9.079)
Outras receitas operacionais, líquidas	10.099	4.440	14.539
Lucro operacional antes do resultado financeiro	**13.317**	**160.172**	**173.489**
Receita financeira			15.746
Despesa financeira			(65.084)
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social			**124.151**
Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido			(36.976)
Lucro líquido do período proveniente de operações continuadas			**87.175**
Lucro líquido do período das operações descontinuadas			5.100
Lucro líquido do período			**92.275**
Ativos totais por segmento em 31/12/2018	472.480	1.550.952	2.023.432
Passivos totais por segmento em 31/12/2018	278.966	1.162.983	1.441.949
Depreciação e amortização	(4.591)	(142.537)	(147.128)

4. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros utilizados pelo Grupo restringem-se à caixa e equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, contas a receber, fundos para capitalização de concessionárias, outros créditos, fornecedores, *floor plan*, risco sacado a pagar - montadoras, empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso, cessão de direitos creditórios, outras contas a pagar e créditos e débitos com partes relacionadas negociados em condições normais de mercado e reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

4.1 Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros estão apresentados nas seguintes classificações contábeis:

	Controladora							
	30/09/2019				31/12/2018			
Ativos, conforme balanço patrimonial	**Ativos ao valor justo por meio do resultado**	**Valor justo de instrumentos de *hedge***	**Custo amortizado**	**Total**	**Ativos ao valor justo por meio do resultado**	**Valor justo de instrumentos de *hedge***	**Custo amortizado**	**Total**
Caixa e equivalentes de caixa	413.608	-	315	413.923	23.525	-	200	23.725
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	250.049	-	-	250.049	7.253	-	-	7.253
Contas a receber	-	-	132.772	132.772	-	-	66.994	66.994
Instrumentos financeiros derivativos	-	21.375	-	21.375	-	4.880	-	4.880
Outros créditos	-	-	1.811	1.811	-	-	115	115
	663.657	**21.375**	**134.898**	**819.930**	**30.778**	**4.880**	**67.309**	**102.967**

Passivo, conforme balanço patrimonial	**Custo amortizado**	**Total**	**Custo amortizado**	**Total**
Fornecedores	178.108	178.108	56.228	56.228
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.792.388	1.792.388	771.388	771.388
Arrendamento mercantil a pagar	28.251	28.251	42.669	42.669
Arrendamento por direito de uso	3.274	3.274	-	-
Cessão de direitos creditórios	19.639	19.639	24.171	24.171
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	8.720	8.720	68.044	68.044
Outras contas a pagar	26.368	26.368	26.228	26.228
	2.056.748	**2.056.748**	**988.728**	**988.728**

	Consolidado							
	30/09/2019				31/12/2018			
Ativos, conforme balanço patrimonial	**Ativos ao valor justo por meio do resultado**	**Valor justo de instrumentos de *hedge***	**Custo amortizado**	**Total**	**Ativos ao valor justo por meio do resultado**	**Valor justo de instrumentos de *hedge***	**Custo amortizado**	**Total**
Caixa e equivalentes de caixa	444.648	-	1.197	445.845	57.086	-	1.519	58.605
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	250.049	-	886	250.935	7.253	-	794	8.047
Contas a receber	-	-	231.678	231.678	-	-	169.346	169.346
Instrumentos financeiros derivativos	-	21.375	-	21.375	-	4.880	-	4.880
Fundo para capitalização de concessionárias	-	-	26.146	26.146	-	-	23.477	23.477
Outros créditos	-	-	12.172	12.172	-	-	15.318	15.318
	694.697	**21.375**	**272.079**	**988.151**	**64.339**	**4.880**	**210.454**	**279.673**

Passivo, conforme balanço patrimonial	**Custo amortizado**	**Total**	**Custo amortizado**	**Total**
Fornecedores	197.346	197.346	82.962	82.962
Floor plan	60.087	60.087	53.413	53.413
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.872.148	1.872.148	886.450	886.450
Arrendamento mercantil a pagar	28.818	28.818	44.935	44.935
Arrendamento por direito de uso	43.263	43.263	-	-
Cessão de direitos creditórios	19.639	19.639	24.171	24.171
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	8.720	8.720	68.044	68.044
Outras contas a pagar	28.428	28.428	29.529	29.529
	2.258.449	**2.258.449**	**1.189.504**	**1.189.504**

4.2 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

A comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros do Grupo, está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	30/09/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	413.923	413.923	23.725	23.725
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	250.049	250.049	7.253	7.253
Contas a receber	132.772	132.772	66.994	66.994
Instrumentos financeiros derivativos	21.375	21.375	4.880	4.880
Outros créditos	1.811	1.811	115	115
Total	**819.930**	**819.930**	**102.967**	**102.967**
Passivos Financeiros				
Fornecedores	178.108	178.108	56.228	56.228
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.792.388	1.818.409	771.388	811.755
Arrendamento mercantil a pagar	28.251	28.253	42.669	42.672
Arrendamento por direito de uso	3.274	3.274	-	-
Cessão de direitos creditórios	19.639	19.639	24.171	24.171
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	8.720	8.720	68.044	68.044
Outras contas a pagar	27.293	27.293	26.228	26.228
Total	**2.057.673**	**2.083.696**	**988.728**	**1.029.098**

	Consolidado			
	30/09/2019		31/12/2018	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	445.845	445.845	58.605	58.605
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	250.935	250.935	8.047	8.047
Contas a receber	231.678	231.678	169.346	169.346
Instrumentos financeiros derivativos	21.375	21.375	4.880	4.880
Fundo para capitalização de concessionárias	26.146	26.146	23.477	23.477
Outros créditos	12.172	12.172	15.318	15.318
Total	**988.151**	**988.151**	**279.673**	**279.673**
Passivos Financeiros				
Fornecedores	197.346	197.346	82.962	82.962
Floor plan	60.087	60.087	53.413	53.413
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.872.148	1.898.249	886.450	926.543
Arrendamento mercantil a pagar	28.818	28.820	44.935	44.939
Arrendamento por direito de uso	43.263	43.263	-	-
Cessão de direitos creditórios	19.639	19.639	24.171	24.171
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	8.720	8.720	68.044	68.044
Outras contas a pagar	29.351	29.351	29.529	29.529
Total	**2.259.372**	**2.285.475**	**1.189.504**	**1.229.601**

Os valores justos de instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados de acordo com as categorias abaixo:

Nível 1 — Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 — Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais inputs são observáveis; e

Nível 3 — Instrumentos cujos inputs significativos não são observáveis. O Grupo não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos mensurados ao valor justo em conformidade com a hierarquia de valorização:

	Controladora					
	30/09/2019			31/12/2018		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	1.022	1.022	-	5.737	5.737
Operações compromissadas	-	2.001	2.001	-	17.092	17.092
Cotas de fundo de investimento	-	410.585	410.585	-	-	-
Outras aplicações	-	-	-	-	696	696
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	250.049	250.049	-	-	-
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	3.304	-	3.304
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	3.949	-	3.949
Valor justo de instrumentos de *hedge*						
Swap	-	20.475	20.475	-	4.880	4.880
Opção de compra IDI	-	900	900	-	-	-
	-	**685.032**	**685.032**	**7.253**	**28.405**	**35.658**
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	1.792.388	1.792.388	-	771.388	771.388
Arrendamento mercantil a pagar	-	28.251	28.251	-	42.669	42.669
	-	**1.820.639**	**1.820.639**	**-**	**814.057**	**814.057**

	Consolidado					
	30/09/2019			31/12/2018		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos ao valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	17.230	17.230	-	6.852	6.852
Operações compromissadas	-	16.693	16.693	-	49.538	49.538
Cotas de fundo de investimento	-	410.598	410.598	-	-	-
Outras aplicações	-	127	127	-	696	696
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras						
CDB - Certificado de depósitos bancários	-	250.049	250.049	-	-	-
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	3.304	-	3.304
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	3.949	-	3.949
Outras aplicações	-	886	886	794	-	794
Valor justo de instrumentos de *hedge*						
Swap	-	20.475	20.475	-	4.880	4.880
Opção de compra IDI	-	900	900	-	-	-
	-	**716.958**	**716.958**	**8.047**	**61.966**	**70.013**
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo - com diferença entre o valor contábil e o valor justo						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	1.872.148	1.872.148	-	886.450	886.450
Arrendamento mercantil a pagar	-	28.818	28.818	-	44.935	44.935
	-	**1.900.966**	**1.900.966**	**-**	**931.385**	**931.385**

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar todos instrumentos financeiros ativos e passivos ao valor justo incluem:

(i) Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;

(ii) A análise de fluxos de caixa descontados.

A curva utilizada para o cálculo do valor justo dos contratos indexados a CDI em 30 de setembro de 2019 está apresentada a seguir:

Curva de juros Brasil

Vértice	1M	6M	1ª	2ª	3ª	5ª	10ª
Taxa (a.a.) - %	5,39%	4,88%	4,85%	5,40%	5,92%	6,59%	7,28%

Fonte: B3 (Brasil, Bolsa e Balcão) 30/09/2019

4.3 Gerenciamento de riscos financeiros

Os principais passivos financeiros do Grupo, referem-se a fornecedores, *floor plan*, empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso, cessão de direitos creditórios, partes relacionadas, obrigações a pagar por aquisição de empresas, e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é fomentar as operações. O Grupo

possui em seu ativo contas a receber, fundos para capitalização de concessionárias, outros créditos e depósitos à vista e a curto prazo que resultam diretamente de suas operações. O Grupo está exposto ao risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração supervisiona a gestão desses riscos com o suporte de um Comitê Financeiro da sua controladora JSL, que presta assessoria na avaliação dos riscos financeiros de acordo com a estrutura de governança apropriada para o Grupo. A Administração, amparada pelo Comitê Financeiro recomenda ações ao Conselho de Administração para que as atividades, que resultem em riscos financeiros do Grupo, sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

Compete ao Conselho de Administração autorizar a realização de operações envolvendo qualquer tipo de instrumento financeiro, assim considerados, quaisquer contratos que gerem ativos e passivos financeiros, independente do mercado em que sejam negociados ou registrados, cujos valores sejam sujeitos a flutuações.

O Grupo não contrata derivativos para fins especulativos, e essas operações quando contratadas são utilizadas somente para proteger-se das variações ligadas ao risco de mercado.

a) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco da contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber) e de investimento, incluindo aplicações em bancos e instituições financeiras e outros instrumentos financeiros.

O Grupo determina o risco de crédito de um título de dívida pela análise do histórico de pagamentos, condições financeiras e macroeconômicas atuais da contraparte e avaliação de agências de *rating* quando aplicáveis, avaliando assim cada título individualmente.

As classificações decorrentes de escala local ("Br") e de escala global de exposição ao risco de crédito foram extraídas de agências de ratings e para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura, como segue abaixo:

Nomenclatura	**Qualidade**
AAA	Prime
AA+, AA, AA-	Grau de Investimento Elevado
A+, A, A-	Grau de Investimento Médio Elevado
BBB+, BBB, BBB-	Grau de Investimento Médio Baixo
BB+, BB, BB-	Grau de Não Investimento Especulativo
B+, B, B-	Grau de Não Investimento Altamente Especulativo
CCC	Grau de Não Investimento Extremamente Especulativo
DDD, DD, D	Grau de Não Investimento Especulativo de Moratória

i. Contas a receber

O Grupo utiliza uma "matriz de provisão" simplificada para calcular as perdas esperadas para seus recebíveis comerciais. O Grupo utiliza sua experiência de perdas de crédito histórica para estimar as perdas de crédito esperadas no ativo financeiro conforme pertinente. A matriz de provisão, utilizada pelo Grupo, especifica taxas de provisão fixas dependendo do número de dias que o contas a receber está vencido e é ajustado para clientes específicos de acordo com as estimativas futuras e fatores qualitativos observados pelo Comitê de crédito e cobrança.

O Grupo baixa seus ativos financeiros quando não há expectativa razoável de recuperação.

O Grupo determina a baixa de um recebível após 12 ou 24 meses em atraso, conforme estudo de recuperabilidade de cada empresa do Grupo. Os recebíveis baixados pelo Grupo continuam no processo de cobrança para recuperação do valor do recebível. Quando há recuperações, estas são reconhecidas como receitas de recuperação de crédito no resultado do período.

O Grupo registrou uma provisão para perda que representa sua estimativa de perdas esperadas referentes à Contas a receber, conforme nota explicativa 7.1.

ii. Equivalentes de caixa e Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria do Grupo de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Comitê financeiro e Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma, a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o grupo está exposto ao risco de crédito.

As perdas de crédito esperadas são estimadas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito do Grupo é determinada somente em escala local ("Br") para caixa equivalentes de caixa e aplicações financeiras são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	**31/12/2018**	**30/09/2019**	**31/12/2018**
Valores depositados em conta corrente	**315**	**200**	**1.197**	**1.519**
Depósitos em aplicações financeiras				
Br AAA	413.508	23.425	444.090	56.678
Br AA+	-	100	301	383
Br AA	100	-	248	25
Br AA-	-	-	9	-
Total de aplicações financeiras	**413.608**	**23.525**	**444.648**	**57.086**
Total de caixa e equivalentes de caixa	**413.923**	**23.725**	**445.845**	**58.605**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	**31/12/2018**	**30/09/2019**	**31/12/2018**
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras				
Br AAA	250.049	7.253	250.935	8.047
Total de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	**250.049**	**7.253**	**250.935**	**8.047**

b) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de commodities, de ações, entre outros.

O Grupo utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Conselho de Administração. Geralmente, o Grupo busca aplicar a contabilidade de *hedge* para gerenciar a volatilidade no resultado.

Os Instrumentos financeiros do Grupo afetados pelo risco de mercado incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso e obrigações a pagar por aquisição de empresas, e estão sujeitos basicamente ao risco de taxa de juros.

i. Risco de variação de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição do Grupo ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, assim como

às obrigações com empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso do Grupo, sujeitas a taxas de juros.

A Companhia possui exposições a variação de taxa de juros. Para mitigar estas exposições, contratou opções sobre "Índice de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiros de Um Dia" (IDI) listado na B3. Estas opções funcionam como limitadores, assegurando um limite máximo de variação de taxa de juros. Para proteger as exposições contra a alta da taxa de juros a Companhia adquiriu opções de compra (Call) sobre o IDI (Caps), e para proteger exposições contra a queda da taxa de juros poderá comprar opções de venda (Put) sobre IDI (Floor). As opções de IDI funcionam como uma espécie de seguro, em que o prêmio da opção se assemelha ao prêmio de um seguro onde a Companhia compra apenas direitos. Os limitadores são contratados com o objetivo único e exclusivo de proteção patrimonial. A análise de sensibilidade está demonstrada no item 4.3.1.

ii. Risco de variações de taxas de câmbio

O Grupo está exposto ao risco cambial decorrente de diferenças entre a moeda na qual um empréstimo é denominado, e a respectiva moeda funcional do Grupo. Em geral, os empréstimos são contratados em Reais, mas também em dólares norte-americanos ("dólar"). Esse empréstimo foi protegido contra a variação de taxa de câmbio por um instrumento de *swap*, que troca a indexação cambial por CDI, limitando a exposição à eventuais perdas por variações cambiais.

c) Risco de liquidez

O Grupo monitora permanentemente o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez corrente.

O objetivo do Grupo é manter em seu ativo saldo de caixa e investimentos de alta liquidez, e manter flexibilidade por meio de linhas de créditos para empréstimos bancários, além da capacidade para tomada de recursos por meio do mercado de capitais de modo a garantir sua liquidez e continuidade operacional. O prazo médio de endividamento é monitorado de forma a prover liquidez no curto prazo, analisando parcela, encargos e fluxo de caixa.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

	Controladora				
	30/09/2019				
	Contábil	**Fluxo contratual**	**Até 1 ano**	**Até 2 anos**	**De 3 a 8 anos**
Passivos Financeiros					
Fornecedores	178.108	178.108	104.497	14.723	58.888
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.792.388	2.199.349	535.849	393.315	1.270.185
Arrendamento mercantil a pagar	28.251	31.272	11.402	19.239	631
Arrendamento por direito de uso	3.274	3.451	1.224	595	1.632
Cessão de direitos creditórios	19.639	27.319	7.442	7.442	12.435
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	8.720	9.294	-	6.758	2.536
Outras contas a pagar	27.293	27.293	27.293	-	-
	2.057.673	**2.476.086**	**687.707**	**442.072**	**1.346.307**

	Consolidado				
	30/09/2019				
	Contábil	**Fluxo contratual**	**Até 1 ano**	**Até 2 anos**	**De 3 a 8 anos**
Passivos Financeiros					
Fornecedores	197.346	197.346	123.735	14.723	58.888
Floor Plan	60.087	60.087	60.087	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.872.148	2.294.507	568.363	416.233	1.309.911
Arrendamento mercantil a pagar	28.818	31.920	12.040	19.247	633
Arrendamento por direito de uso	43.263	43.440	7.613	6.940	28.887
Cessão de direitos creditórios	19.639	27.319	7.442	7.442	12.435
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	8.720	9.294	-	6.758	2.536
Outras contas a pagar	29.351	29.351	29.351	-	-
Total	**2.259.372**	**2.693.264**	**808.631**	**471.343**	**1.413.290**

4.3.1 Análise de sensibilidade

A Administração do Grupo efetuou um estudo do potencial impacto das variações das taxas de juros sobre os valores de títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras, arrendamento mercantil a pagar, arrendamento por direito de uso, e impactos nas variações de juros e câmbio sobre empréstimos, financiamentos e debêntures. A dívida foi segregada em partes, dívidas atreladas ao CDI, dívidas atreladas à TLP e dívidas atreladas à Selic e dívida atrelada ao dólar, as quais podem ter movimentações distintas, de acordo com a taxa inerente.

O estudo da Administração considera em 30 de setembro de 2019 as seguintes taxas prováveis, impactando proporcionalmente as dívidas e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras do Grupo: CDI em 4,85% a.a., com base na curva futura de juros (fonte: B3 – Brasil, Bolsa e Balcão); TLP de 5,36% a.a. (fonte: BNDES); SELIC de 4,75% a.a. (fonte: Bacen) e taxa do Dólar norte-americano ("Dólar") de R$ 4,24 (fonte: B3).

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a fim de demonstrar os saldos dos principais ativos e passivos financeiros, considerando um cenário provável (Cenário I), com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

						Consolidado
Operação	**Exposição**	**Risco**	**Taxa média provável**	**Cenário I provável**	**Cenário II + deterioração de 25%**	**Cenário III + deterioração de 50%**
Derivativos designados como *hedge accounting*						
Swap - Valor nocional	40.000	Queda do USD	4,24	169.600	212.000	254.400
Crédito internacional (objeto)	(40.000)	Aumento do USD	4,24	(169.600)	(212.000)	(254.400)
	-			**-**	**-**	**-**
Efeito líquido da exposição cambial						
Empréstimos e financiamentos (Crédito Internacional)	(169.379)	PRÉ-FIXADO	5,05%	(8.554)	(8.554)	(8.554)
Swap - Valor nocional (ativo)	169.379	PRÉ-FIXADO	5,05%	8.554	8.554	8.554
Swap - Valor nocional (passivo)	(155.076)	Aumento do CDI	6,31%	(9.785)	(12.231)	(14.678)
Efeito líquido da exposição	**(155.076)**			**(9.785)**	**(12.231)**	**(14.678)**
Outros derivativos						
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva passiva	(378.739)	PRÉ-FIXADO	7,27%	(27.534)	(27.534)	(27.534)
Opção de compra IDI (Posição comprada em opção de Compra "call" curva ativa	378.739	Aumento do CDI	7,27%	27.534	34.418	41.301
Efeito líquido da exposição	**-**			**-**	**6.884**	**13.767**
Efeito líquido das operações de hedge accounting	**(155.076)**			**(9.785)**	**(5.347)**	**(911)**
Demais operações - Pós-fixada						
Caixa e equivalentes de caixa - aplicações financeiras	694.697	Aumento do CDI	4,85%	33.693	42.116	50.540
Outros investimentos (Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras)	886	Aumento do CDI	4,85%	43	54	65
Obrigações a pagar por aquisição de empresas	(8.720)	Aumento do CDI	4,85%	(423)	(529)	(635)
Empréstimos e financiamentos - CRA	(301.578)	Aumento do CDI	5,75%	(17.341)	(21.676)	(26.012)
Empréstimos e financiamentos - CCB	(269.279)	Aumento do CDI	5,28%	(14.218)	(17.773)	(21.327)
Empréstimos e financiamentos - Debêntures	(790.826)	Aumento do CDI	6,66%	(52.669)	(65.836)	(79.004)
Empréstimos e financiamentos - CDCA	(68.382)	Aumento do CDI	6,94%	(4.746)	(5.933)	(7.119)
Empréstimos e financiamentos - Finame	(15.290)	Aumento do TLP	8,32%	(1.272)	(1.590)	(1.908)
Empréstimos e financiamentos - Finame	(5.179)	Aumento do SELIC	8,61%	(446)	(558)	(669)
Arrendamentos mercantil a pagar	(28.818)	Aumento do CDI	8,33%	(2.401)	(3.001)	(3.602)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pós fixada	**(792.489)**			**(59.780)**	**(74.726)**	**(89.671)**
Demais operações - Pré-fixadas						
Empréstimos e financiamentos - Finame	(183.191)	PRÉ-FIXADO	6,64%	(12.164)	(12.164)	(12.164)
Empréstimos e financiamentos - CDC	(55.310)	PRÉ-FIXADO	9,06%	(5.011)	(5.011)	(5.011)
Empréstimos e financiamentos - CCB	(312)	PRÉ-FIXADO	8,50%	(27)	(27)	(27)
Empréstimos e financiamentos - Consórcios	(13.422)	PRÉ-FIXADO	6,80%	(913)	(913)	(913)
Exposição líquida e impacto no resultado da despesa financeira - pré fixada	**(252.235)**			**(18.115)**	**(18.115)**	**(18.115)**
Exposição líquida e impacto total da despesa financeira no resultado	**(1.199.800)**			**(87.680)**	**(98.188)**	**(108.697)**

Essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros do Grupo nas receitas e despesas financeiras, considerando os demais indicadores de mercado constantes. Quando ocorrer a liquidação desses instrumentos financeiros, os valores poderão ser diferentes dos demonstrados acima.

4.3.2 Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos unicamente com o propósito de se proteger de riscos de mercado. De acordo com a política definida, serão objeto de *hedge* as operações que possam afetar adversamente o resultado ou o fluxo de caixa do Grupo em virtude dos riscos envolvidos. Quando o Grupo realizar transações que contenham exposições indesejadas, a alta administração avaliará a necessidade de contratar instrumentos financeiros com o objetivo de proteção e de mitigar os riscos aos quais está se expondo.

Em 30 de setembro de 2019, a Vamos possui instrumentos financeiros derivativos (contratos de *swap* e posição comprada de Opção de Compra de Índice de Taxa Média de Depósitos Interfinanceiro – "Opção de compra de IDI"). Os contratos de swap foram classificadas como *hedge* de fluxo de caixa aplicando-se a contabilização de *hedge*, conforme CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e, demonstrado abaixo. O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado. O contrato de opção de compra IDI asseguram um limite máximo para perda em um cenário onde a Companhia contrate empréstimos a uma taxa flutuante. O índice é corrigido diariamente pela taxa média de depósitos interfinanceiros de um dia (DI), ao comprar uma opção de compra sobre este índice (IDI), com exercício em data futura, a Companhia consegue limitar a despesa financeira para o mesmo período sobre o nocional contratado.

A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade estão devidamente documentados confirmando assim a efetividade prospectiva da relação de *hedge* a partir da variação do valor de mercado dos itens objeto de *hedge*.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é registrada como componente de "outros resultados abrangentes, líquido do respectivo imposto de renda". Em 30 de setembro de 2019, a variação positiva líquida de impostos era de R$ 1.981, na controladora e no consolidado (variação negativa no montante, líquido de impostos, de R$ 1.322 em 30 de setembro de 2018). O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva, quando apurado, é imediatamente reconhecido no resultado. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018 não foram apurados ganhos ou perdas decorrentes de parcela não efetiva.

Os valores acumulados em "outros resultados abrangentes", líquidos de impostos são realizados na demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a liquidação do item objeto de *hedge*).

Os contratos vigentes em 30 de setembro de 2019, na controladora e no consolidado, são os seguintes:

							Controladora e Consolidado	
							Saldo da dívida protegida em 30/09/2019	
Instrumento	**Tipo de instrumento financeiro derivativo**	**Operação**	**Valor Nocional**	**Vencimento**	**Indexador de proteção**	**Taxa média contratada a.a.**	**Pelo custo amortizado**	**Pelo valor justo**
Contrato de *Swap*	*Hedge* de Fluxo de Caixa	*Swap* USD X CDI	USD 40.000	05/2021	PRE + câmbio	130,15% CDI	169.379	179.223

									Controladora e Consolidado	
Descrição	**Contraparte**	**Indexador**	**Data de início**	**Vencimento**	**Quantidade**	**Principal Inicial**	**Indexador**	**Taxa Contratada a.a.**	**Preço de Exercício**	**Valor de Mercado**
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	PRE	25/02/2019	03/01/2022	525	R$ 139.799	Pré	7,7%	329	262
Compra de Opções de Compra de IDI	B3	PRE	28/08/2019	02/01/2023	870	R$ 238.940	Pré	7,1%	358	638
						R$ 378.739			687	900

A tabela abaixo indica os períodos esperados que os fluxos de caixa associados com o *swap* impactará o resultado e o respectivo valor contábil desses instrumentos, na controladora e no consolidado.

	Em 30 de setembro de 2019				
		Fluxo de caixa esperado			
	Valor Contábil	Total	1-6 Meses	6-12 Meses	Mais de 1 ano
***Swap* de fluxo de caixa**					
Ponta ativa	169.379	186.430	5.103	5.021	176.306
Ponta passiva	(155.076)	(171.594)	(5.871)	(4.525)	(161.198)
	14.303	**14.836**	**(768)**	**496**	**15.108**

Os saldos em aberto na controladora e no consolidado estão apresentados a seguir:

		Em 30 de setembro de 2019		Em 31 de dezembro de 2018		
Operação	Valor Nocional	Ativo	Passivo	Valor Nocional	Ativo	Passivo
Opção de Compra de IDI	R$139.799	900	-	-	-	-
Swap USD X CDI	USD 40.000	20.475	-	USD 40.000	4.880	-
Não circulante		**21.375**	**-**		**4.880**	**-**

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
Caixa	255	140	147	132
Bancos	60	60	1.050	1.387
Total disponibilidades	**315**	**200**	**1.197**	**1.519**
CDB - Certificados de depósitos bancários	1.022	5.737	17.230	6.852
Operações compromissadas com lastro em debêntures	2.001	17.092	16.693	49.538
Cotas de fundo de investimento	410.585	-	410.598	-
Letras financeiras	-	696	-	696
Outros	-	-	127	-
Total aplicações financeiras	**413.608**	**23.525**	**444.648**	**57.086**
Total do caixa e equivalentes de caixa	**413.923**	**23.725**	**445.845**	**58.605**

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 o rendimento médio das aplicações financeiras foi de 6,29% a.a., (em 30 de setembro de 2018 o rendimento médio foi de 9,90% a.a.).

6. Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	31/12/2018	30/09/2019	31/12/2018
CDB - Certificados de depósitos bancários	250.049	-	250.049	-
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	3.304	-	3.304
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	3.949	-	3.949
Outras aplicações	-	-	886	794
Total	**250.049**	**7.253**	**250.935**	**8.047**
Ativo circulante	250.049	7.253	250.049	7.253
Ativo não circulante	-	-	886	794
Total	**250.049**	**7.253**	**250.935**	**8.047**

As aplicações financeiras tem liquidez imediata, podendo ser resgatadas à qualquer momento sem prejuízo dos rendimentos já apropriados.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 o rendimento médio dos Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) foi 6,25% a.a. (em 31 de dezembro de 2018 o rendimento médio foi 6,42% a.a.). Este montante é mantido como garantia para cumprimento de empréstimos e financiamentos na modalidade CCB, cujo vencimento ocorrerá em fevereiro de 2020 e são remunerados em 100% do CDI.

O rendimento médio dos títulos públicos que estão alocados em fundos exclusivos, é definido por taxas pós-fixadas e pré-fixadas (LTN pré-fixado e LFT SELIC). No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 o rendimento médio foi de 6,29% a.a. (9,90% a.a. no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018). Os rendimentos médios divulgados estão líquidos da taxa de administração e comissão.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	**31/12/2018**	**30/09/2019**	**31/12/2018**
Valores a receber de serviços e locações	123.713	77.857	197.278	133.299
Valores a receber de venda de caminhões, máquinas, equipamentos e peças	6.489	-	23.002	20.491
Valores a receber de partes relacionadas (nota 19.1)	19.691	21.438	19.455	23.704
Arrendamento mercantil a receber	-	-	18.285	27.732
Receita a faturar	20.235	6.624	23.437	8.874
Valores a receber de cartões de crédito	-	166	1.545	1.200
Outras contas a receber	-	-	326	1.760
(-) Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	(37.356)	(39.091)	(51.650)	(47.714)
Total	**132.772**	**66.994**	**231.678**	**169.346**
Ativo circulante	132.772	66.469	224.687	155.157
Ativo não circulante	-	525	6.991	14.189
Total	**132.772**	**66.994**	**231.678**	**169.346**

7.1 Classificação por vencimentos (*aging list*) e movimentação das perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	**31/12/2018**	**30/09/2019**	**31/12/2018**
Total a vencer	**122.501**	**60.732**	**209.056**	**146.262**
Vencidos até 30 dias	4.901	6.274	7.819	9.279
Vencidos de 31 a 90 dias	3.621	4.328	8.450	8.855
Vencidos de 91 a 180 dias	1.360	5.946	3.779	9.756
Vencidos de 181 a 365 dias	6.252	2.663	11.571	6.838
Vencidos acima de 365 dias	31.493	26.142	42.653	36.070
Total vencidos	**47.627**	**45.353**	**74.272**	**70.798**
(-) Perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	(37.356)	(39.091)	(51.650)	(47.714)
Total	**132.772**	**66.994**	**231.678**	**169.346**

As movimentações das perdas esperadas *(impairment)* de contas a receber nos períodos de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**(27.386)**	**(35.583)**
Remensuração (CPC 48 / IFRS 9)	(2.120)	(2.120)
Saldo em 1 de janeiro de 2018	**(29.506)**	**(37.703)**
(-) Adições	(16.206)	(21.886)
(+) Reversões	7.982	11.443
Saldo em 30 de setembro de 2018	**(37.730)**	**(48.146)**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(39.091)**	**(47.714)**
(-) Adições	(10.647)	(22.571)
(+) Reversões	12.382	18.635
Saldo em 30 de setembro de 2019	**(37.356)**	**(51.650)**

8. Estoques

	Consolidado	
Descrição	**30/09/2019**	**31/12/2018**
Veículos novos	66.006	59.628
Peças para revenda	36.051	35.061
Veículos usados	11.960	10.331
Outros	3.347	108
(-) Perdas estimadas de estoques (i)	(4.622)	(3.198)
Total	**112.742**	**101.930**

(i) A provisão para perdas de estoques refere-se à provisão para material de uso e consumo e peças para revenda. As movimentações para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2019 e 2018 estão demonstradas a seguir:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**(860)**
(-) Adições	(562)
(+) Reversões	323
Saldo em 30 de setembro de 2018	**(1.099)**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(3.198)**
(-) Adições	(3.286)
(+) Reversões	1.862
Saldo em 30 de setembro de 2019	**(4.622)**

9. Ativo imobilizado disponibilizado para venda

As movimentações para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018 estão abaixo demonstradas:

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	**Máquinas e equipamentos**	**Total**	**Veículos**	**Máquinas equipamentos**	**Total**
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2018	**39.442**	**14.658**	**54.100**	**58.409**	**56.522**	**114.931**
Bens transferidos do imobilizado	184.852	62.078	246.930	195.413	111.568	306.981
Bens baixados por venda	(137.870)	(67.763)	(205.633)	(145.882)	(116.432)	(262.314)
Em 30 de setembro de 2019	**86.424**	**8.973**	**95.397**	**107.940**	**51.658**	**159.598**
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2018	**(12.107)**	**(10.998)**	**(23.105)**	**(17.157)**	**(39.919)**	**(57.076)**
Bens transferidos do imobilizado	(56.430)	(35.354)	(91.784)	(62.261)	(70.738)	(132.999)
Bens baixados por venda	41.816	41.356	83.172	46.990	71.935	118.925
Em 30 de setembro de 2019	**(26.721)**	**(4.996)**	**(31.717)**	**(32.428)**	**(38.722)**	**(71.150)**
Valor residual líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**27.335**	**3.660**	**30.995**	**41.252**	**16.603**	**57.855**
Saldo em 30 de setembro de 2019	**59.703**	**3.977**	**63.680**	**75.512**	**12.936**	**88.448**

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	**Máquinas e equipamentos**	**Total**	**Veículos**	**Máquinas e equipamentos**	**Total**
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2017	**9.066**	**13.513**	**22.579**	**9.432**	**30.987**	**40.419**
Bens transferidos do imobilizado	50.742	12.089	62.831	55.531	45.417	100.948
Bens baixados por venda	(36.259)	(10.465)	(46.724)	(35.111)	(47.844)	(82.955)
Em 30 de setembro de 2018	**23.549**	**15.137**	**38.686**	**29.852**	**28.560**	**58.412**
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2017	**(2.326)**	**(9.032)**	**(11.358)**	**(2.326)**	**(9.032)**	**(11.358)**
Bens transferidos do imobilizado	(18.143)	(9.025)	(27.168)	(16.344)	(26.505)	(42.849)
Bens baixados por venda	12.875	6.887	19.762	13.797	22.174	35.971
Em 30 de setembro de 2018	**(7.594)**	**(11.170)**	**(18.764)**	**(4.873)**	**(13.363)**	**(18.236)**
Valor residual líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**6.740**	**4.481**	**11.221**	**7.106**	**21.955**	**29.061**
Saldo em 30 de setembro de 2018	**15.955**	**3.967**	**19.922**	**24.979**	**15.197**	**40.176**

Esses bens estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais e, considerando tal circunstância, a sua venda, em prazo inferior a um ano, é altamente provável.

10. Fundo para capitalização de concessionárias

O fundo para capitalização de concessionárias refere-se aos aportes efetuados pelas controladas da Companhia, que operam concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos, para o fundo garantidor de crédito com montadoras. São valores percentuais do custo de aquisição de veículos que são retidos pelas montadoras e depositados em fundos administrados por instituições financeiras ligadas às mesmas, em nome das controladas. Esses fundos são utilizados como garantia das linhas de crédito de fornecimento de caminhões, máquinas e equipamentos e podem ser sacados os valores de contribuição excedentes às metas de contribuição estabelecidas anualmente. O saldo em 30 de setembro de 2019 corresponde a R$ 26.146 (R$ 23.477 em 31 de dezembro de 2018).

11. Investimentos

11.1 Movimentação dos investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, tomando como base as informações contábeis das investidas, conforme a seguir:

							Controladora
Investimentos	**31/12/2018**	**Amortização da mais-valia**	**Resultado de equivalência patrimonial**	**Redução de investimento**	**30/09/2019**	**Participação %**	**Patrimônio líquido em 30/09/2019**
Transrio	131.910	-	10.978	-	142.888	99,99	142.888
Vamos Máquinas	169.078	-	5.272	-	174.350	99,99	174.350
Vamos Seminovos	21.724	-	(2.279)	-	19.445	99,99	19.445
Borgato Serviços Agrícolas	34.338	-	1.278	-	35.616	99,99	35.616
Clicca	1.921	-	-	(1.921)	-	-	-
Ágio	82.959	-	-	-	82.959		-
Mais valia	25.228	(3.952)	-	-	21.276		-
Total Investimentos	**467.158**	**(3.952)**	**15.249**	**(1.921)**	**476.534**		**372.299**

									Controladora
Investimentos	**31/12/2017**	**Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC")**	**Redução de capital**	**Outras movimentações**	**Resultado de equivalência patrimonial das operações descontinuadas**	**Resultado de equivalência patrimonial das operações continuadas**	**30/09/2018**	**Participação %**	**Patrimônio líquido em 30/09/2018**
JSL Holding (operação descontinuada - nota 1.3)	65.834	10.000	-	-	5.100	-	80.934	99,99	80.934
Transrio (i)	152.920	6.000	(37.000)	(6)	-	6.269	128.183	99,99	128.183
Vamos Máquinas	84.008	82.500	-	-	-	13.520	180.028	99,99	180.028
Borgato Caminhões	5.329	15.000	-	-	-	(715)	19.614	99,99	19.614
Borgato Serviços Agrícolas	16.662	15.000	-	-	-	5.657	37.319	-	37.319
Ágio	82.959	-	-	-	-	-	82.959	-	-
Mais valia	35.158	-	-	(3.276)	-	-	31.882		-
Total	**442.870**	**128.500**	**(37.000)**	**(3.282)**	**5.100**	**24.731**	**560.919**		**446.078**

(i) Em março de 2018, foi aprovada, em ata de reunião dos sócios, a redução de capital social da sua controlada Transrio, no montante de R$65.964, composto por transferência bancária de R$37.000 e absorção do prejuízo acumulado de R$28.964.

11.2 Saldos patrimoniais e resultado das investidas e controladas

								Controladora
								30 de setembro de 2019
	Ativo circulante	**Ativo não circulante**	**Passivo circulante**	**Passivo não circulante**	**Patrimônio líquido**	**Receitas**	**Custos e despesas**	**Lucro / (prejuízo) líquido do período**
Transrio	134.916	159.054	102.164	48.918	142.888	246.363	(235.385)	10.978
Vamos Máquinas	145.057	152.685	47.427	75.965	174.350	133.260	(127.988)	5.272
Vamos Seminovos	20.628	2.433	3.523	95	19.443	1.421	(3.700)	(2.279)
Borgato Serviços Agrícolas	19.358	28.718	3.585	8.875	35.616	12.990	(11.712)	1.278
						394.034	**(378.785)**	**15.249**

11.3 Dividendos a receber

Em 31 de dezembro de 2018 foi declarado pelas controladas Vamos Máquinas e Borgato Serviços, a distribuição de dividendos a partir de seus lucros acumulados no valor de R$10.049 e R$6.111, respectivamente, recebidos integralmente pela Companhia em janeiro de 2019.

12. Imobilizado

As movimentações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018 estão demonstradas a seguir:

	Controladora					
	Veículos	**Máquinas e equipamentos**	**Móveis e utensílios**	**Direito de uso (ii)**	**Outros (i)**	**Total**
Custo:						
Em 31 de dezembro de 2018	**1.010.989**	**352.887**	**99**	**-**	**731**	**1.364.706**
Adoção inicial ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 (ii)	**-**	**-**	**-**	4.225	**-**	**4.225**
Saldo em 01 de janeiro de 2019	**1.010.989**	**352.887**	**99**	**4.225**	**731**	**1.368.931**
Adições	594.781	153.668	747	-	2.181	751.377
Transferências	(6.692)	6.692	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	(184.852)	(62.078)	-	-	-	(246.930)
Baixas	(1.511)	(882)	-	-	-	(2.393)
Em 30 de setembro de 2019	**1.412.715**	**450.287**	**846**	**4.225**	**2.912**	**1.870.985**
Em 31 de dezembro de 2017	**799.251**	**189.140**	**-**	**-**	**-**	**988.391**
Adições	225.021	153.474	42	-	445	378.982
Transferências	(18.883)	18.883	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	(50.742)	(12.089)	-	-	-	(62.831)
Baixas	(1.433)	(211)	-	-	-	(1.644)
Em 30 de setembro de 2018	**953.214**	**349.197**	**42**	**-**	**445**	**1.302.898**
Depreciação acumulada:						
Em 31 de dezembro de 2018	**(186.924)**	**(70.701)**	**(4)**	**-**	**-**	**(257.629)**
Despesa de depreciação no período	(93.675)	(39.597)	(26)	(1.039)	(29)	(134.366)
Transferências	184	(184)	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	56.430	35.354	-	-	-	91.784
Baixas	1.085	860	-	-	-	1.945
Em 30 de setembro de 2019	**(222.900)**	**(74.268)**	**(30)**	**(1.039)**	**(29)**	**(298.266)**
Em 31 de dezembro de 2017	**(106.911)**	**(22.584)**	**-**	**-**	**-**	**(129.495)**
Despesa de depreciação no período	(77.131)	(36.310)	(1)	-	-	(113.442)
Transferências	(51)	51	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	18.143	9.025	-	-	-	27.168
Baixas	121	146	-	-	-	267
Em 30 de setembro de 2018	**(165.829)**	**(49.672)**	**(1)**	**-**	**-**	**(215.502)**
Valor líquido:						
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**824.065**	**282.186**	**95**	**-**	**731**	**1.107.077**
Saldo em 30 de setembro de 2019	**1.189.815**	**376.019**	**816**	**3.186**	**2.883**	**1.572.719**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**692.340**	**166.556**	**-**	**-**	**-**	**858.896**
Saldo em 30 de setembro de 2018	**787.385**	**299.525**	**41**	**-**	**445**	**1.087.396**
Taxas médias da depreciação (%) - em 2019:	**11%**	**12%**	**10%**	**8%**	**20%**	**-**
Taxas médias da depreciação (%) - em 2018:	**8%**	**15%**	**10%**	**-**	**20%**	**-**

(i) A coluna denominada outros, está composta substancialmente por obras em andamento e *hardwares*; e

(ii) Refere-se à adoção inicial do CPC 6 (R2) / IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil, conforme nota explicativa 2.3. Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamento de imóveis.

	Consolidado								
	Veículos	**Máquinas e Equipamentos**	**Benfeitorias**	**Móveis e utensílios**	**Terrenos**	**Edifícios**	**Direito de uso (ii)**	**Outros (i)**	**Total**
Custo:									
Em 31 de dezembro de 2018	**1.136.374**	**421.849**	**12.856**	**2.822**	**15.917**	**21.293**	**-**	**1.892**	**1.613.003**
Adoção inicial ao CPC 06 (R2) / IFRS 16 (ii)	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	56.120	**-**	56.120
Saldo em 01 de janeiro de 2019	**1.136.374**	**421.849**	**12.856**	**2.822**	**15.917**	**21.293**	**56.120**	**1.892**	**1.669.123**
Adições	595.654	154.042	94	1.442	-	77	-	4.139	755.448
Transferências	(6.692)	6.692	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	(195.413)	(111.568)	-	-	-	-	-	-	(306.981)
Baixas (iii)	(2.122)	(86)	-	-	-	-	(7.333)	-	(9.541)
Em 30 de setembro de 2019	**1.527.801**	**470.929**	**12.950**	**4.264**	**15.917**	**21.370**	**48.787**	**6.031**	**2.108.049**
Em 31 de dezembro de 2017	**951.185**	**320.178**	**16.479**	**4.115**	**15.917**	**16.904**	**-**	**6.899**	**1.331.677**
Adições	233.145	157.011	129	162	-	1	-	1.991	392.439
Transferências	(18.071)	17.586	(3.752)	(1.453)	-	4.377	-	1.313	-
Transferências para bens destinados a venda	(55.531)	(45.417)	-	-	-	-	-	-	(100.948)
Baixas	(10.467)	(350)	-	-	-	-	-	(9.192)	(20.009)
Em 30 de setembro de 2018	**1.100.261**	**449.008**	**12.856**	**2.824**	**15.917**	**21.282**	**-**	**1.011**	**1.603.159**
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2018	**(198.930)**	**(55.019)**	**(3.966)**	**(1.368)**	**-**	**(4.109)**	**-**	**(170)**	**(263.562)**
Despesa de depreciação no período	(104.889)	(56.430)	(562)	(426)	-	(576)	(6.474)	(420)	(169.777)
Transferências	184	(184)	-	-	-	-	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	62.261	70.738	-	-	-	-	-	-	132.999
Baixas (iii)	1.187	816	-	-	-	-	77	-	2.080
Em 30 de setembro de 2019	**(240.187)**	**(40.079)**	**(4.528)**	**(1.794)**	**-**	**(4.685)**	**(6.397)**	**(590)**	**(298.260)**
Em 31 de dezembro de 2017	**(108.170)**	**(24.860)**	**(2.821)**	**(1.616)**	**-**	**(2.429)**	**-**	**(298)**	**(140.194)**
Despesa de depreciação no período	(91.693)	(52.248)	(1.633)	(369)	-	(580)	-	(497)	(147.020)
Transferências	107	(529)	700	629	-	(907)	-	-	-
Transferências para bens destinados a venda	16.344	26.505	-	-	-	-	-	-	42.849
Baixas	224	168	-	-	-	-	-	3.462	3.854
Em 30 de setembro de 2018	**(183.188)**	**(50.964)**	**(3.754)**	**(1.356)**	**-**	**(3.916)**	**-**	**2.667**	**(240.511)**
Valor líquido:									
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**937.444**	**366.830**	**8.890**	**1.454**	**15.917**	**17.184**	**-**	**1.722**	**1.349.441**
Saldo em 30 de setembro de 2019	**1.287.614**	**430.850**	**8.422**	**2.470**	**15.917**	**16.685**	**42.390**	**5.441**	**1.809.789**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**843.015**	**295.318**	**13.658**	**2.499**	**15.917**	**14.475**	**-**	**6.601**	**1.191.483**
Saldo em 30 de setembro de 2018	**917.073**	**398.044**	**9.102**	**1.468**	**15.917**	**17.366**	**-**	**3.678**	**1.362.648**
Taxas médias da depreciação (%) - no período 2019:	**11%**	**12%**	**4%**	**10%**	**-**	**4%**	**5%**	**20%**	
Taxas médias da depreciação (%) - no período 2018:	**8%**	**10%**	**2%**	**10%**	**-**	**4%**	**-**	**5%**	

(i) A coluna denominada outros, está composta substancialmente por obras em andamento e *hardwares*;

(ii) Refere-se à adoção inicial do CPC 6 (R2) / IFRS 16 – Operações de arrendamento mercantil, conforme nota explicativa 2.3. Esses direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamento de imóveis; e

(iii) A baixa do valor residual de R$6.953 de direito de uso refere-se ao distrato de lojas das concessionárias que entraram no escopo do CPC 6 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo o respectivo passivo conforme nota explicativa 18, baixado no mesmo momento.

O Grupo adota o procedimento de revisar anualmente as estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica de seus ativos imobilizados, acompanha regularmente as estimativas de sua vida útil econômica utilizadas para determinação das respectivas taxas de depreciação e amortização e sempre que necessário são efetuadas análises sobre a recuperabilidade dos seus ativos. Em março de 2018, baseado na revisão das estimativas do valor de mercado esperado no final da vida útil econômica dos ativos imobilizados, foram alteradas as taxas de depreciação da Vamos Locação, em 2% na média ponderada. O último teste sobre a recuperabilidade dos ativos foi realizado foi em 31 de dezembro de 2018, e não houve a necessidade de constituição de provisão ao valor recuperável (*impairment*) e para 30 de setembro de 2019 o Grupo não identificou indícios que os ativos pudessem estar desvalorizados.

12.1 Imobilizado de arrendamento mercantil

Parte dos ativos foram adquiridos pelo Grupo por meio de arrendamento mercantil a pagar, substancialmente representados por veículos, máquinas e equipamentos. Esses saldos integram o ativo imobilizado de acordo com o demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado		
	Veículos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo residual:				
Saldo em 30 de setembro 2019	31.843	31.843	487	32.330
Saldo da Dívida:				
Saldo em 30 de setembro 2019	28.251	28.216	602	28.818

	Controladora			Consolidado		
	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldo residual:						
Saldo em 31 de dezembro 2018	44.128	578	44.706	44.128	578	44.706
Saldo da Dívida:						
Saldo em 31 de dezembro 2018	41.935	734	42.669	41.863	3.072	44.935

13. Intangível

As movimentações no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e 2018 estão abaixo demonstradas:

	Controladora	Consolidado					
Custo:	***Softwares***	**Ágio (ii)**	**Fundo de comércio (i)**	**Acordo de não competição e carteira de clientes**	***Softwares***	**Outros**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2018	**1.866**	**86.877**	**41.614**	**35.404**	**2.181**	**4.439**	**170.515**
Adições	332	-	-	-	404	4	408
Em 30 de setembro de 2019	**2.198**	**86.877**	**41.614**	**35.404**	**2.585**	**4.443**	**170.923**
Em 31 de dezembro de 2017	**-**	**90.459**	**30.814**	**35.404**	**514**	**15.166**	**172.357**
Adições	1.455	-	-	-	1.482	57	1.539
Em 30 de setembro de 2018	**1.455**	**90.459**	**30.814**	**35.404**	**1.996**	**15.223**	**173.896**
Amortização acumulada:							
Em 31 de dezembro de 2018	**(109)**	**-**	**-**	**(5.170)**	**(208)**	**-**	**(5.378)**
Adições	(7)	-	-	(4.230)	(73)	-	(4.303)
Baixas	44	-	-		-	-	-
Em 30 de setembro de 2019	**(72)**	**-**	**-**	**(9.400)**	**(281)**	**-**	**(9.681)**
Em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	-	(106)	-	(106)
Adições	-	-	-	(564)	(77)	-	(641)
Em 30 de setembro de 2018	**-**	**-**	**-**	**(564)**	**(183)**	**-**	**(747)**
Valor líquido:							
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**1.757**	**86.877**	**41.614**	**30.234**	**1.973**	**4.439**	**165.137**
Saldo em 30 de setembro de 2019	**2.126**	**86.877**	**41.614**	**26.004**	**2.304**	**4.443**	**161.242**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**-**	**90.459**	**30.814**	**35.404**	**408**	**15.166**	**172.251**
Saldo em 30 de setembro de 2018	**1.455**	**90.459**	**30.814**	**34.840**	**1.813**	**15.223**	**173.149**
Taxas médias de amortização (%) - período:							
2019	**11,40%**	**-**	**-**	**20,00%**	**11,40%**	**-**	
2018	**11,40%**	**-**	**-**	**20,00%**	**11,40%**	**-**	

(i) Fundo de comércio refere-se aos diretos de concessão e exploração da marca MAN pela Transrio nas filiais do Rio de Janeiro e de Sergipe no valor total de R$ 30.814, e aos direitos de concessão de uso de imagem, e comercialização de máquinas e implementos agrícolas da marca Valtra no valor total de R$ 10.800. Esses valores estão alocados aos conjuntos de lojas e territórios explorados, considerados em conjunto com as respectivas unidades geradoras de caixa respectivas, no segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos.

(ii) Os ágios constituídos referem-se à aquisição da Transrio no valor de R$ 3.918 e das Sociedades Borgato no valor de R$ 82.959.

13.1 Teste de redução ao valor recuperável ("*impairment*")

O teste de recuperabilidade dos ativos de vida útil indefinida é efetuada uma vez ao ano, e/ou quando há indicadores de redução do valor recuperável de alguma das unidades geradoras de caixa ("UGC"). Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a Administração concluiu que não há indicadores sobre perda de valor recuperável de suas UGCs. O último teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis foi efetuado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, conforme apresentado nas respectivas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas divulgadas em 25 de fevereiro de 2019.

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	**31/12/2018**	**30/09/2019**	**31/12/2018**
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para locação	80.100	6.333	84.437	8.680
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para estoque	-	-	14.088	17.602
Fornecedores de caminhões, máquinas e equipamentos para locação – partes relacionadas (nota 19.1)	96.556	47.171	96.674	52.402
Fornecedores de materiais de uso e consumo e prestação de serviços de terceiros	1.452	2.724	2.641	4.278
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(494)	-
Total	**178.108**	**56.228**	**197.346**	**82.962**
Passivo circulante	104.497	56.228	123.735	82.962
Passivo não circulante	73.611	-	73.611	-
Total	**178.108**	**56.228**	**197.346**	**82.962**

15. *Floor plan*

Parte das compras de veículos novos para o segmento de concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos são pagas com prazo estendido pelo uso do programa de financiamento de estoque de veículos novos e usados e peças automotivas "*Floor plan*", com concessão de crédito rotativo cedido por instituições financeiras e com a anuência das montadoras. Tais programas possuem, em geral, prazo de carência de até 180 dias, que isenta a Companhia de qualquer ônus limitado até a emissão da nota fiscal de venda, se for em prazo inferior. Após esse período, incide taxa de juros de até 100% do CDI mais *spread* de até 0,5% ao mês. Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, a Companhia utilizou apenas o período de carência dos créditos rotativos. O saldo a pagar em 30 de setembro de 2019 é de R$ 60.087 (R$ 53.413 em 31 de dezembro de 2018).

16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os termos e condições dos empréstimos, financiamentos e debêntures em aberto são os seguintes:

				Controladora										
				Circulante	Não circulante	Total	Movimentação					Circulante	Não circulante	Total
Modalidade	**Taxa média a.a. (%)**	**Estrutura taxa média a.a. (%)**	**Vencto.**	**30/09/2019**	**30/09/2019**	**30/09/2019**	**Novos contratos**	**Amortização**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Variação cambial**	**31/12/2018**	**31/12/2018**	**31/12/2018**
Em moeda nacional														
Finame (iii)	6,65%	Pré-fixado	jan/25	39.753	137.325	177.078	42.681	(227.930)	(20.352)	19.349	-	59.500	303.830	363.330
Finame (iii)	8,91%	TLP + 2,96%	mai/21	13.694	1.596	15.290	-	(120.720)	(7.808)	7.366	-	60.029	76.423	136.452
Finame (iii)	9,38%	SELIC + 3,88%	abr/21	2.892	1.293	4.185	13.195	(97.742)	(2.622)	5.767	-	19.029	66.558	85.587
CCB (ii)	5,86%	CDI + 0,46%	fev/20	252.003	-	252.003	250.000	-	-	2.003	-	-	-	-
CDCA (vii)	7,00%	CDI + 1,6%	fev/20	25.288	-	25.288	25.000	-	-	288	-	-	-	-
Debêntures	7,21%	CDI + 1,81%	ago/26	-	790.826	790.826	789.482	-	-	1.344	-	-	-	-
CDC (iii)	9,06%	Pré-fixado	jun/21	30.640	24.670	55.310	177.199	(154.697)	(2.255)	6.598	-	4.848	23.617	28.465
CRA (vi)	7,30%	CDI+0,9%	fev/24	73.916	227.662	301.578	292.654	-	-	8.924	-	-	-	-
NCE	6,10%	CDI + 0,70%	out/19	-	-	-	120.000	(120.000)	(1.268)	1.268	-	-	-	-
Consórcio (iv)	6,80%	Pré-fixado	jun/23	376	1.075	1.451	-	(289)	-	4	-	1.736	-	1.736
				438.562	**1.184.447**	**1.623.009**	**1.710.211**	**(721.378)**	**(34.305)**	**52.911**	**-**	**145.142**	**470.428**	**615.570**
Em moeda estrangeira														
Crédito internacional (4131) - USD (v)	USD + 5,05%	USD + 5,05%	mai/21	3.031	166.348	169.379	-	-	(4.083)	6.645	10.999	826	154.992	155.818
				3.031	**166.348**	**169.379**	**-**	**-**	**(4.083)**	**6.645**	**10.999**	**826**	**154.992**	**155.818**
				441.593	**1.350.795**	**1.792.388**	**1.710.211**	**(721.378)**	**(38.388)**	**59.556**	**10.999**	**145.968**	**625.420**	**771.388**

					30/09/2018		Movimentação					Controladora 31/12/2017		
Modalidade	**Taxa média a.a. (%)**	**Estrutura taxa média a.a. (%)**	**Vencto.**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Novos contratos**	**Amortização**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Variação cambial**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional														
Finame (i)	6,56%	Pré-fixado	jan/25	76.536	297.362	373.898	159.601	(46.349)	(12.170)	14.303	-	71.466	187.047	258.513
Finame (i)	10,32%	TLP + 3,76%	mar/23	47.466	96.295	143.761	20.657	(38.013)	(12.074)	12.865	-	35.961	124.365	160.326
Finame (i)	10,82%	SELIC + 4,32%	set/23	15.450	51.060	66.510	22.950	(9.490)	(2.173)	3.039	-	11.705	40.479	52.184
CDC (iii)	11,77%	Pré-fixado	mai/22	3.917	24.732	28.649	28.103	(8.966)	(1.460)	1.470	-	1.927	7.575	9.502
CCB (ii)	6,29%	100% CDI	-	-	-	-	-	(40)	-	-	-	40	-	40
				143.369	**469.449**	**612.818**	**231.311**	**(102.858)**	**(27.877)**	**31.677**	**-**	**121.099**	**359.466**	**480.565**
Em moeda estrangeira														
Crédito internacional (4131) – USD (v)	USD + 5,05%	USD + 5,05%	mai/21	3.135	160.156	163.291	150.799	-	-	3.135	9.357	-	-	-
				3.135	**160.156**	**163.291**	**150.799**	**-**	**-**	**3.135**	**9.357**	**-**	**-**	**-**
			Total	**146.504**	**629.605**	**776.109**	**382.110**	**(102.858)**	**(27.877)**	**34.812**	**9.357**	**121.099**	**359.466**	**480.565**

				Consolidado									
				Circulante	Não circulante	Total	Movimentação					Circulante	Não circulante	Total
Modalidade	**Taxa média a.a. (%)**	**Estrutura taxa média a.a. (%)**	**Vencto.**	**30/09/2019**	**30/09/2019**	**30/09/2019**	**Novos contratos**	**Amortização**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Variação cambial**	**31/12/2018**	**31/12/2018**	**31/12/2018**
Em moeda nacional														
Finame (iii)	6,64%	Pré-fixado	jan/25	45.231	137.960	183.191	42.681	(243.071)	(20.993)	19.961	-	77.044	307.569	384.613
Finame (iii)	8,91%	TLP + 2,96%	mai/21	13.694	1.596	15.290	-	(119.848)	(7.808)	7.366	-	59.157	76.423	135.580
Finame (iii)	9,36%	SELIC + 3,86%	abr/21	3.754	1.425	5.179	13.195	(98.480)	(2.686)	5.925	-	19.749	67.476	87.225
CDC (iii)	9,06%	Pré-fixado	jun/21	30.640	24.670	55.310	177.199	(154.700)	(2.255)	6.598	-	4.849	23.619	28.468
CCB (ii)	5,83%	CDI + 0,43%	ago/25	255.188	14.091	269.279	250.000	(2.207)	(836)	2.872	-	2.802	16.648	19.450
CCB (ii)	8,50%	Pré-fixado	jan/23	103	209	312	-	(36)	(16)	20	-	74	270	344
CDCA (vii)	7,49%	CDI + 2,09%	abr/23	37.419	30.963	68.382	25.000	(9.000)	(3.154)	3.288		12.248	40.000	52.248
Debêntures	7,21%	CDI + 1,81%	ago/26	-	790.826	790.826	789.482	-	-	1.344		-	-	-
CRA (vi)	6,30%	CDI + 0,90%	fev/24	73.916	227.662	301.578	292.654	-	-	8.924	-	-	-	-
NCE	6,10%	CDI + 0,70%	out/19	-	-	-	162.600	(162.600)	(1.647)	1.647	-	-	-	-
Consórcio (iv)	6,80%	Pré-fixado	dez/24	6.773	6.649	13.422	-	(9.286)	-	4	-	11.472	11.232	22.704
				466.718	**1.236.051**	**1.702.769**	**1.752.811**	**(799.228)**	**(39.395)**	**57.949**	**-**	**187.395**	**543.237**	**730.632**
Em moeda estrangeira														
Crédito internacional (4131) - USD (v)	USD + 5,05%	USD + 5,05%	mai/21	3.031	166.348	169.379	-	-	(4.083)	6.645	10.999	826	154.992	155.818
				3.031	**166.348**	**169.379**	**-**	**-**	**(4.083)**	**6.645**	**10.999**	**826**	**154.992**	**155.818**
				469.749	**1.402.399**	**1.872.148**	**1.752.811**	**(799.228)**	**(43.478)**	**64.594**	**10.999**	**188.221**	**698.229**	**886.450**

												Consolidado		
				30/09/2018			Movimentação					31/12/2017		
Modalidade	**Taxa média a.a. (%)**	**Estrutura taxa média a.a. (%)**	**Vencto.**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**	**Novos contratos**	**Amortização**	**Juros pagos**	**Juros apropriados**	**Variação cambial**	**Circulante**	**Não circulante**	**Total**
Em moeda nacional														
Finame (i)	5,04%	Pré-fixado	jan/25	77.894	315.652	393.546	159.603	(74.863)	(13.905)	16.522	-	94.039	212.150	306.189
Finame (i)	9,92%	TLP + 2,92%	mar/23	63.046	79.072	142.118	20.988	(129.336)	(14.037)	16.945	-	70.765	176.793	247.558
Finame (i)	11,66%	SELIC + 4,66%	set/23	17.230	58.895	76.125	22.949	(16.470)	(2.358)	4.274	-	19.361	48.369	67.730
CDC (iii)	11,77%	Pré-fixado	mai/22	3.917	24.732	28.649	28.103	(10.638)	(1.488)	1.499	-	3.025	8.148	11.173
CCB (ii)	10,58%	CDI + 2,06%	ago/25	17.784	12.679	30.463	-	(28.578)	(3.599)	3.796	-	20.864	37.980	58.844
CDCA (v)	9,95%	CDI + 2,37%	abr/23	12.276	46.000	58.276	-	(2.000)	(2.565)	2.841	-	8.000	52.000	60.000
Consórcio (iv)	14,95%	Pré-fixado	dez/24	4.760	18.632	23.392	-	(9.046)	-	-	-	9.075	23.363	32.438
				196.907	**555.662**	**752.569**	**231.643**	**(270.931)**	**(37.952)**	**45.877**	**-**	**225.129**	**558.803**	**783.932**
Em moeda estrangeira														
Crédito internacional (4131) – USD (v)	USD + 5,05%	USD + 5,05%	mai/21	3.135	160.156	163.291	150.799	-	-	3.135	9.357	-	-	-
				3.135	**160.156**	**163.291**	**150.799**	**-**	**-**	**3.135**	**9.357**	**-**	**-**	**-**
			Total	**200.042**	**715.818**	**915.860**	**382.442**	**(270.931)**	**(37.952)**	**49.012**	**9.357**	**225.129**	**558.803**	**783.932**

Os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem as seguintes características:

(i) **Finame** são financiamentos para investimentos em caminhões, maquinas e equipamentos utilizados nas operações. Mensalmente são celebrados novos contratos relativos à compra de novos ativos pelo processo normal de expansão e renovação da frota. Os contratos de Finame possuem carência que variam de seis meses até um ano de acordo com o produto financiado, as amortizações de juros e principal são mensais após o período da carência. Esses financiamentos não possuem cláusulas de compromisso;

(ii) **CCBs** são Cédulas de Crédito Bancário adquiridas junto a instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro, além de financiar a compra de caminhões, máquinas e equipamentos para as operações. Esses contratos possuem vencimentos variados, sendo mensais, trimestrais ou semestrais para amortização de principal e juros;

(iii) **Capital de giro (CDC)** refere-se a operações utilizadas para gestão do caixa do Grupo. Os contratos de CDC possuem carência de seis meses, as amortizações de juros e principal são mensais após o período da carência;

(iv) **Consórcios** referem-se a operações de crédito junto a instituições financeiras para aquisições de máquinas e implementos utilizados nas operações de locações, os quais estão compostos de vários grupos e cotas com vencimentos mensais para juros e principal variados até dezembro de 2024;

(v) **Crédito Internacional (4131)** refere-se à operação de empréstimo junto a instituições financeiras no exterior, possui amortização de juros semestrais e amortização de principal em parcela única vincenda em maio de 2021. Essa operação possui cláusulas de compromissos, conforme mencionado em nota explicativa 16.2 b. Essa operação está 100% protegida, conforme mencionado na nota explicativa 4.3.2;

(vi) **CRAs** são Certificados de Recebíveis do Agronegócios emitidos para a captação de recursos destinados a financiar a cadeia do setor do agronegócio. Essa captação tem como objetivo levantar recursos para aquisição de caminhões, máquinas e equipamentos relacionadas a contratos de locação celebrados com clientes do agronegócio. A primeira parcela de principal e juros será paga em novembro de 2019, com pagamentos subsequentes trimestrais. Esses contratos possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras líquidas em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações e custo de venda de ativos desmobilizados (EBITDA-A), medido com base no desempenho do Grupo. A primeira verificação dos índices financeiros será realizada com base nas demonstrações financeiras relativas ao exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 e será acompanhado semestralmente pelo Agente Fiduciário; e

(vii) **CDCAs** são Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio celebrados junto às instituições financeiras com a finalidade de subsidiar o capital de giro. Essa operação possui cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida e de despesas financeiras líquidas em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações e custo de venda de ativos desmobilizados (EBITDA-A), medido anualmente com base no desempenho da Vamos Máquinas e Equipamentos S.A.

(viii) **Debêntures** são títulos de dívida emitidos por sociedades por ações, emitidos com base na Instrução CVM 476/2009 que assegura aos seus detentores o direito de crédito contra a Companhia emissora. Os recursos captados tem a finalidade de subsidiar o capital de giro, investimentos e alongamento dos perfis de dívida. Essa operação possui cláusulas de compromissos, conforme mencionado em nota explicativa 16.2 a. A Companhia contou com a captação de R$ 789.482 em 20 de setembro de 2019 referente à 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie Quirografária em duas séries, em distribuição pública com esforços restritos de distribuição, com vencimentos em 20 de agosto de 2024 e 20 de agosto de 2026. As características das debêntures estão apresentadas na tabela a seguir:

Entidade emissora	**Vamos Locação de caminhões, máquinas e equipamentos S.A.**
Descrição	**2ª Emissão**
a. Identificação do processo por natureza	
Instituição financeira	**BTG Pactual**
Valor da 1ª Série	86.349
Valor da 2ª Série	197.653
Instituição financeira	**BBI (Brasil Invest)**
Valor da 1ª Série	64.486
Valor da 2ª Série	73.212
Instituição financeira	**Itaú**
Valor da 1ª Série	200.000
Valor da 2ª Série	20.000
Instituição financeira	**Santander**
Valor da 1ª Série	31.665
Valor da 2ª Série	126.635
Valor total	800.000
Valor total recebido em C/C	800.000
Emissão	16/08/2019
Captação	20/09/2019
Vencimento 1ª série	20/08/2024
Vencimento 2ª série	20/08/2026
Espécie	Quirografárias
Identificação ativo na CETIP	VAMO12 e VAMO22
b. Custos da transação incorridos	10,518
c. Taxa de juros efetiva (tir) a.a. %	
1ª Série	CDI+ 1,60%
2ª Série	CDI+ 2,00%
d. Montante dos custos e prêmios a serem apropriados até o vencimento	10.518

16.1 Cronograma de amortização

O cronograma de amortização está demonstrado a seguir, por ano de vencimento:

					30/09/2019
		Controladora			**Consolidado**
	Vencimento das parcelas	**Valor Total**	**%**	**Valor Total**	**%**
Total passivo circulante	até set/2020	**441.593**	**24,6%**	**469.749**	**25,1%**
	out a dez/2020	38.695	2,2%	44.191	2,4%
	2021	293.283	16,4%	311.879	16,7%
	2022	109.951	6,2%	125.910	6,7%
	2023	284.162	15,9%	291.609	15,6%
	2024	351.527	19,7%	354.182	18,9%
	2025 em diante	273.177	15,2%	274.628	14,7%
Total passivo não circulante		**1.350.795**	**75,4%**	**1.402.399**	**74,9%**
Total		**1.792.388**	**100,0%**	**1.872.148**	**100,0%**

16.2 Garantias e cláusulas restritivas ("*covenants*")

O Grupo possui operações de Finame e CDC garantidas pelos respectivos veículos, máquinas e equipamentos. Em 30 de setembro de 2019 o Grupo possuía no Consolidado R$ 345.250 e R$ 53.305 em bens dados em garantias de seus contratos de Finame e CDC, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2018 o Grupo possuía no Consolidado R$ 817.999, R$ 27.600 e R$ 3.526 em bens dados em garantia de seus contratos de Finame, CDC e Consórcios, respectivamente.

As demais operações não possuem garantias atreladas.

a. Debêntures

O contrato de Debêntures possui cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida em relação ao lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações (EBITDA), medido trimestralmente com base no desempenho do Grupo e todos os compromissos estavam cumpridos em 30 de setembro de 2019, conforme demonstrado a seguir:

Índice de desempenho do Grupo

Restrição	Limites	12 meses findo em 30/09/2019
Dívida Líquida [2] / *EBITDA* [1]	Menor ou igual a 3,75	2,36

b. Contrato de crédito internacional e CDCA

O contrato de Crédito Internacional (4131) e CDCA possuem cláusulas de compromissos, incluindo a manutenção de certos índices financeiros atrelados ao percentual de dívida em relação ao lucro antes de resultado financeiro, impostos, depreciações e amortizações, e custo de venda de ativos desmobilizados (EBITDA-A), medido anualmente com base no desempenho da JSL, controladora da Companhia e garantidora desses contratos e todos os compromissos estavam cumpridos em 30 de setembro de 2019, conforme demonstrado a seguir:

Índices de desempenho da sua Controladora JSL

		12 meses findo em	
Restrição	Limites	30/09/2019	31/12/2018
Dívida Líquida [2] / *EBITDA* Adicionado [3]	Menor que 3,5	1,67	2,08
Dívida Líquida [2] / *EBITDA* Ajustado [5]	Menor que 4,60 / 4,75 *	3,66	4,18
EBITDA Adicionado [3]/ Despesas Financeiras Líquidas [4]	Maior que 2,0	5,61	5,48

* Limite menor que 4,60 aplicável para contrato de crédito internacional e limite menor que 4,75 aplicável para CDCA.

(1) EBITDA para fins de covenants: significa o lucro ou prejuízo líquido antes dos efeitos do imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização apurado ao longo dos últimos 12 meses.

(2) Dívida Líquida para fins de *covenants*: significa o saldo total dos empréstimos e financiamentos e debêntures de curto e longo prazo e quaisquer outros saldos positivos e/ou negativos das operações de proteção patrimonial (*hedge*) subtraídos dos valores em caixa e aplicações financeiras.

(3) *EBITDA* Adicionado para fins de *covenants*: significa lucro antes do resultado financeiro, tributos, depreciações, amortizações, *impairment* dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido de custo de venda de ativos desmobilizados, apurados ao longo dos últimos 12 meses.

(4) Despesas Financeiras Líquidas para fins de *covenants*: significa encargos da dívida, acrescidos das variações monetárias, deduzidas as rendas de aplicações financeiras, todos estes relativos aos itens descritos na definição de Dívida Líquida acima, calculados pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses.

(5) EBITDA Ajustado para fins de covenants: significa o lucro antes do resultado financeiro, impostos, depreciações, amortizações, impairment dos ativos e equivalências patrimoniais, acrescido das perdas por redução do valor recuperável de ativo.

17. Arrendamento mercantil a pagar

Contratos de arrendamentos na modalidade de Finame *leasing* e arrendamento mercantil a pagar para a aquisição de veículos e bens da atividade operacional do Grupo, que possuem encargos anuais pré-fixados e estão distribuídos da seguinte forma:

	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento em 31/12/2018	**42.669**	**44.935**
Amortização	(15.946)	(17.321)
Juros pagos	(832)	(892)
Juros apropriados	2.360	2.096
Passivo de arrendamento em 30/09/2019	**28.251**	**28.818**
Circulante	9.510	10.077
Não circulante	18.741	18.741
Total	**28.251**	**28.818**
Taxa média a.a. (%)	**8,26%**	**8,33%**
Vencimento	**nov/22**	**nov/22**

	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento em 31/12/2017	**19.273**	**28.555**
Novos contratos	30.136	30.136
Amortização	(4.858)	(8.904)
Juros pagos	(373)	(721)
Juros apropriados	424	775
Passivo de arrendamento em 30/09/2018	**44.602**	**49.841**
Circulante	13.780	18.142
Não circulante	30.822	31.699
Total	**44.602**	**49.841**
Taxa média a.a. (%)	**9,34%**	**13,16%**
Vencimento	**nov/22**	**nov/22**

17.1 Cronograma de amortização

O cronograma de amortização está demonstrado a seguir, por ano de vencimento:

		30/09/2019			
		Controladora		Consolidado	
	Vencimento das parcelas	Valor Total	%	Valor Total	%
Total passivo circulante	até set/2020	**9.510**	**33,7%**	**10.077**	**35,0%**
	out a dez/2020	2.693	9,5%	2.693	9,3%
	2021	15.901	56,3%	15.901	55,2%
	2022 em diante	147	0,5%	147	0,5%
Total passivo não circulante		**18.741**	**66,3%**	**18.741**	**65,0%**
Total		**28.251**	**100,0%**	**28.818**	**100,0%**

17.2 Garantias e cláusulas restritivas ("*covenants*")

A operação de arrendamento mercantil a pagar são garantidos pelos respectivos veículos, que estão divulgados na nota explicativa 12.1.

Nos contratos não constam cláusulas restritivas e nem cláusulas que exijam liquidação antecipada.

18. Arrendamento por direito de uso

Conforme nota explicativa 2.3, o arrendamento por direito de uso foi reconhecido e teve a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
Passivo de arrendamento em 31/12/2018	**-**	**-**
Adição por adoção CPC 06 (R2) / IFRS 16 (nota 2.3)	4.225	56.120
Passivo de arrendamento em 01/01/2019	**4.225**	**56.120**
Baixas (i)	-	(6.953)
Amortização	(1.040)	(6.923)
Juros pagos	(84)	(930)
Juros apropriados	173	1.949
Passivo de arrendamento em 30/09/2019	**3.274**	**43.263**
Circulante	1.224	7.613
Não circulante	2.050	35.650
Total	**3.274**	**43.263**

(i) A baixa do direito de uso refere-se ao distrato de lojas das concessionárias que entraram no escopo do CPC 6 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, tendo seu efeito no grupo do Imobilizado.

18.1 Cronograma de amortização

Os cronogramas de amortização da controladora e consolidado estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

				30/09/2019	
		Controladora		Consolidado	
	Vencimento das parcelas	**Valor Total**	**%**	**Valor Total**	**%**
Total passivo circulante	até set/2020	**1.224**	**37,4%**	**7.613**	**17,6%**
	out a dez/2020	306	9,3%	1.902	4,4%
	2021	289	8,8%	5.038	11,6%
	2022	1.017	31,1%	6.617	15,3%
	2023	393	12,0%	5.685	13,1%
	2024 em diante	45	1,4%	16.408	37,9%
Total passivo não circulante		**2.050**	**62,6%**	**35.650**	**82,4%**
Total		**3.274**	**100,0%**	**43.263**	**100,0%**

19. Transações com partes relacionadas

19.1 Transações entre partes relacionadas reconhecidos no ativo e no passivo

As transações com partes relacionadas, respeitando as condições de mercado, estão divulgadas nas tabelas abaixo:

	Controladora				Consolidado			
Ativo	**Contas a receber (nota 7)**		**Dividendos a receber (nota 11.3)**		**Contas a receber (nota 7)**		**Outros créditos**	
	30/09/2019	**31/12/2018**	**30/09/2019**	**31/12/2018**	**30/09/2019**	**31/12/2018**	**30/09/2019**	**31/12/2018**
JSL S.A. (nota 19.2.1)	2.257	591	-	-	2.407	3.154	17	181
CS Brasil	17.301	15.240	-	-	16.899	15.449	-	-
Movida Participações	5	3.352	-	-	5	3.352	21	-
Movida Locação	-	6	-	-	-	5	-	-
Original Veículos	-	-	-	-	-	3	-	35
JSL Arrendamento	-	1.739	-	-	-	1.739	-	-
Ponto Veículos	-	3	-	-	-	2	-	-
Transrio	-	-	-	-	-	-	-	-
Vamos Máquinas	128	507	-	10.049	144	-	-	-
Borgato Serviços	-	-	-	6.111	-	-	-	-
Família Borgato	-	-	-	-	-	-	-	6.000
Total	**19.691**	**21.438**	**-**	**16.160**	**19.455**	**23.704**	**38**	**6.216**

	Controladora								Consolidado							
Passivo	**Outras contas a pagar e Adiantamento de clientes**		**Fornecedores (nota 14)**		**Dividendos apagar (nota 24.3)**		**Obrigações a pagar por aquisição de empresas (nota 20)**		**Outras contas a pagar e Adiantamento de clientes**		**Fornecedores (nota 14)**		**Dividendos a pagar (nota 24.3)**		**Obrigações a pagar por aquisição de empresas (nota 20)**	
	30/09/2019	**31/12/2018**	**30/09/2019**	**31/12/2018**	**30/09/2019**	**31/12/2018**	**30/09/2019**	**31/12/2018**	**30/09/2019**	**31/12/2018**	**30/09/2019**	**31/12/2018**	**30/09/2019**	**31/12/2018**	**30/09/2019**	**31/12/2018**
JSLS.A. (nota 19.2.2)	35.481	26.067	95.943	46.904	221.921	61.375	-	-	35.741	26.067	95.943	47.634	221.921	61.375	-	-
Movida Locação	-	-	436	1	-	-	-	-	-	-	479	190	-	-	-	-
Movida Participações	1.284	-	177	-	-	-	-	-	1.494	-	179	-	-	-	-	-
CS Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	17	-	-	-	-
Original Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.889	-	-	-	-
Ponto Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Avante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	567	-	-	-	-
Transrio	-	-	-	181	-	-	-	-	-	-	53	-	-	-	-	-
Vamos Máquinas	-	-	-	85	-	-	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
JSL Leasing	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	102	-	-	-	-
Família Borgato	-	-	-	-	-	-	8.720	68.044	-	-	-	-	-	-	8.720	68.044
Total	**36.765**	**26.067**	**96.556**	**47.171**	**221.921**	**61.375**	**8.720**	**68.044**	**37.235**	**26.067**	**96.674**	**52.402**	**221.921**	**61.375**	**8.720**	**68.044**

19.2 Transações com a Controladora

19.2.1 Ativo

Contas a receber

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia possuía valor a receber da Controladora no montante de R$ 2.257 e R$ 2.407, Controladora e Consolidado, (R$ 591 e R$ 3.154 em 31 de dezembro de 2018, Controladora e Consolidado, respectivamente) referente a prestação de serviços de locação de caminhões, maquinas e equipamentos.

19.2.2 Passivo

Fornecedores

Em 30 de setembro de 2019 a Companhia possuía valor a pagar para sua Controladora JSL S.A. no montante de R$ 95.943, Controladora e Consolidado, (R$ 46.904 e R$ 47.634 em 31 de dezembro de 2018, Controladora e Consolidado, respectivamente), em 2019 houve descruzamento de itens do ativo imobilizado, provenientes da controladora JSL S.A. Esses ativos referem-se substancialmente a compra de caminhões, máquinas e equipamentos para renovação e ampliação da frota no segmento de locação.

Outras contas a pagar

Em 08 de junho de 2018 a Companhia adquiriu da Controladora JSL S.A., ações da Movida Participações no valor de R$ 26.067, que foram entregues aos antigos sócios das Sociedades Borgato, conforme nota explicativa 1.2.a. Não incide juros sobre esse valor e não há prazo de vencimento definido. O restante, no montante de R$ 9.414 na Controladora e R$ 9.674 no Consolidado, refere-se à outras transações.

19.3 Outras transações com partes relacionadas

		Controladora	Consolidado
Ativo	**Relação**	**Especificação**	**Especificação**
CS Brasil	Partes relacionadas	Locação operacional	Locação operacional
Movida Participações	Partes relacionadas	Locação operacional / Venda de veículos	Locação operacional / Venda de veículos
Movida Locação	Partes relacionadas	Locação operacional / Venda de veículos	Locação operacional / Venda de veículos
JSL Leasing	Partes relacionadas	Venda de veículos / Prestação de serviços	Venda de veículos / Prestação de serviços
Ponto Veículos	Partes relacionadas	Locação operacional / Venda de veículos	Locação operacional / Venda de veículos
Vamos Máquinas	Controlada	Locação operacional / Venda de veículos / Dividendos	-
Borgato Serviços	Controlada	Dividendos	-
Transrio	Controlada	Venda de veículos / Peças / Serviços	-

		Controladora	Consolidado
Passivo	**Relação**	**Especificação**	**Especificação**
Movida Participações	Partes relacionadas	Locação operacional	Locação operacional / Compra de veículos / Reembolso de despesas
Movida Locação	Partes relacionadas	Locação operacional / Compra de veículos	Locação operacional / Compra de veículos
CS Brasil	Partes relacionadas	Locação operacional / CSA / Compra de veículos	Locação operacional / CSA / Compra de veículos
Quick logística	Partes relacionadas	Reembolso de despesas / locação operacional	Reembolso de despesas / locação operacional
Transrio	Controlada	Reembolso de despesas	-
Vamos Máquinas	Controlada	Locação operacional / Compra de veículos	-
Família Borgato	Partes relacionadas	Recompra de ações próprias	Recompra de ações próprias
JSL Leasing	Partes relacionadas	-	Compra de veículos
Ponto veículos	Partes relacionadas	-	Locação operacional / Compra de veículos /Reembolso de despesas
Avante	Partes relacionadas	-	Compra de veículos
Original Veículos	Partes relacionadas	-	Compra de veículos

Todos os saldos em aberto com estas partes relacionadas são precificados com base em condições usuais de mercado, com exceção do reembolso de despesas e Centro de Serviços Administrativos “CSA” (nota explicativa 19.7) que são mensurados ao valor de rateio histórico.

19.4 Transações entre partes relacionadas com efeito no resultado

No quadro abaixo apresentamos os resultados nas rubricas “receitas”, “custos”, “deduções” e “outras receitas e despesas operacionais” de transações entre o Grupo:

	Locação e serviços prestados		**Locação e serviços tomados**		**Venda de ativos**		**Compra de ativos**		**Receitas financeiras**		**Despesas financeiras**		**Outras despesas operacionais**	
Transações com a controladora	**30/09/2019**	**30/09/2018**	**30/09/2019**	**30/09/2018**	**30/09/2019**	**30/09/2018**	**30/09/2019**	**30/09/2018**	**30/09/2019**	**30/09/2018**	**30/09/2019**	**30/09/2018**	**30/09/2019**	**30/09/2018**
JSL S.A.	3.627	8.497	(2.134)	(19.682)	28.190	13.133	(24.159)	-	-	-	-	(3.000)	3.213	-
Transações eliminadas no resultado														
Vamos	1.942	-	(298)	(15.239)	-	-	(1.808)	(1.700)	-	-	-	(9)	-	-
Transrio	-	48	(886)	-	845	-	-	-	-	-	-	-	-	-
JSL Arrendamento – descontinuada (nota 1.3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.803	-	(3.803)	-	-
Borgato Serviços	298	-	-	(1.532)	-	1.732	-	(1.856)	-	3	-	-	-	-
Vamos Maquinas	-	17.169	(1.080)	-	963	5.277	(2)	-	-	6	-	-	-	-
Vamos Seminovos	24	-	-	(446)	2	1.700	-	(5.153)	-	-	-	-	-	-
	2.264	**17.217**	**(2.264)**	**(17.217)**	**1.810**	**8.709**	**(1.810)**	**(8.709)**	**-**	**3.812**	**-**	**(3.812)**	**-**	**-**
Transações com partes relacionadas														
CS Brasil	36.072	11.422	(373)	(865)	-	86	-	-	-	-	-	-	252	-
Quick Logística	-	246	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Participações	5.546	10.455	(1.601)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Movida Locação	38	19	(19)	(25)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Original Veículos	-	36	(16)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Avante Veículos	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponto Veículos	-	10	(29)	(2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira empreendimentos imobiliários Ltda	-	-	(2.628)	(2.513)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros (i)	-	-	-	(121)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	41.656	**22.189**	**(4.666)**	**(3.526)**	**-**	**86**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**252**	**-**
Total	**47.547**	**47.903**	**(9.064)**	**(40.425)**	**30.000**	**21.928**	**(25.969)**	**(8.709)**	**-**	**3.812**	**-**	**(6.812)**	**3.465**	**-**

(i) Refere-se a serviços de consultoria tributária prestados por escritórios de advocacia tributária, no qual um membro do conselho de administração da JSL S.A. é sócio.

19.5 Remuneração dos administradores

A Administração do Grupo é composta pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, sendo que a remuneração dos executivos e administradores, que inclui todos os encargos sociais e benefícios, foram registradas na rubrica "Despesas administrativas", e estão resumidas conforme a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2019	**30/09/2018**
Remuneração fixa	(2.502)	(3.217)
Remuneração variável	(990)	(577)
Benefícios	(77)	(24)
Remuneração baseada em ações (nota 24.2.a)	(358)	(287)
Total	**(3.927)**	**(4.105)**

A Administração não possui benefícios pós-aposentadoria nem outros benefícios relevantes de longo prazo.

19.6 Transações garantidas pela Controladora

		Consolidado	
Modalidade	**Garantidor**	**30/09/2019**	**31/12/2018**
Crédito internacional (4131) – USD / CDCA e CRA nota 16	JSL S.A.	539.339	208.066

19.7 Centro de serviços administrativos

A controladora JSL S.A. e suas controladas realizam rateio conforme critérios definidos em estudos técnicos apropriados, os gastos compartilhados da estrutura e *BackOffice* compartilhado. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, o montante de despesas alocadas da JSL para o Grupo relativo à estes gastos foi de R$ 5.569 (R$ 1.448 em 30 de setembro de 2018), que estão registradas na rubrica de "Despesas administrativas". O Centro de serviços administrativos não cobra taxa de administração ou aplica margem de rentabilidade sobre os serviços prestados repassando somente os custos.

20. Obrigações a pagar por aquisição de empresas

As obrigações a pagar por aquisição de empresas registradas no passivo circulante e não circulante, referem-se à recompra de ações da Vamos que haviam sido entregues na negociação de compra das Sociedades Borgato, conforme nota explicativa 1.2.a. Sobre o saldo a pagar incide juros de 100% do CDI e vencimento em dezembro de 2021, que em 30 de setembro de 2019 era de R$ 8.720 (R$ 68.044 em 31 de dezembro de 2018).

21. Crédito (provisão) para imposto de renda e contribuição social

21.1 Crédito (provisão) para impostos de renda e contribuição social diferido

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	**31/12/2018**	**30/09/2019**	**31/12/2018**
Créditos fiscais				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	-	4.310	8.953
Provisão para perdas esperadas (*impairment)* contas a receber	2.538	3.085	11.325	8.274
Outras provisões	30	651	3.272	2.766
Total créditos fiscais brutos	**2.568**	**3.736**	**18.907**	**19.993**
Débitos fiscais				
Depreciação econômica vs. Fiscal	(78.938)	(67.755)	(132.170)	(128.192)
Imobilização *leasing* financeiro	(14.655)	(18.674)	(14.655)	(18.540)
Outras provisões	(1.505)	(366)	(1.916)	(955)
Total débitos fiscais brutos	**(95.098)**	**(86.795)**	**(148.741)**	**(147.687)**
Total débitos fiscais, líquidos	**(92.530)**	**(83.059)**	**(129.834)**	**(127.694)**
Tributos diferidos passivos	(92.530)	(83.059)	(137.765)	(136.459)
Tributos diferidos ativos		-	7.931	8.765
Total débitos fiscais, líquidos	**(92.530)**	**(83.059)**	**(129.834)**	**(127.694)**

A movimentação dos ativos e passivos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora	**Consolidado**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**(61.196)**	**(91.275)**
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos no resultado de operações continuadas	(16.125)	(26.646)
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos no resultado de operações descontinuadas	-	(1.846)
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos em resultados abrangentes – *Swap*	721	721
IRPJ / CSLL diferidos sobre reconhecimento inicial CPC 48 / IFRS 9	681	681
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos sobre outros saldos	(3)	769
Saldo em 30 de setembro de 2018	**(75.922)**	**(117.596)**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**(83.059)**	**(127.694)**
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos no resultado do período	(8.816)	(1.485)
IRPJ / CSLL diferidos reconhecidos em resultados abrangentes – *swap*	(655)	(655)
Saldo em 30 de setembro de 2019	**(92.530)**	**(129.834)**

21.2 Prazo estimado de realização

Os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão consumidos à medida que as respectivas diferenças sejam liquidadas ou realizadas.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, a Administração considera seu plano orçamentário e estratégico com base na previsão das realizações dos ativos e passivos que deram origem a eles, bem como nas projeções de resultado para os exercícios seguintes.

A realização desses créditos relacionada ao saldo do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 está demonstrada nas respectivas demonstrações financeiras anuais individuais e consolidadas.

A tabela a seguir apresenta o saldo de impostos de renda e contribuição social diferidos contabilizados sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social por entidade:

	30/09/2019	**31/12/2018**
Borgato Serviços	1.056	1.655
Vamos Máquinas	-	1.099
Transrio	3.254	6.199
	4.310	**8.953**

A controlada Vamos Seminovos possui saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido em 30 de setembro de 2019 no montante de R$ 19.976 (R$ 18.787 em 31 de dezembro de 2018), e por não reunir histórico de utilização nos últimos anos, não foram contabilizados os créditos de imposto de renda diferido correspondentes.

21.3 Conciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas atualmente vigentes sobre o lucro contábil antes do IRPJ e CSSL, acrescido ou diminuído das respectivas adições, e exclusões e compensações permitidas pela legislação vigente.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	**30/09/2018**	**30/09/2019**	**30/09/2018**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações continuadas	138.448	109.302	147.027	124.151
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas – nota explicativa 1.3	-	-	-	7.788
Efeito equivalência patrimonial das operações descontinuadas – nota explicativa 1.3	-	5.100	-	-
	138.448	**114.402**	**147.027**	**131.939**
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	**(47.072)**	**(38.897)**	**(49.989)**	**(44.859)**
(Adições) exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	5.184	10.142	-	-
Incentivos fiscais – PAT	-	-	(19)	15
Despesas indedutíveis	(62)	(173)	(100)	(1.057)
Juros sobre capital próprio – JCP – Provisão	10.530	6.800	10.530	3.400
Outras exclusões	199	1	(222)	5.525
IRPJ e CSLL apurados	**(31.221)**	**(22.127)**	**(39.800)**	**(36.976)**
Corrente	(22.405)	(6.002)	(38.315)	(10.330)
Diferido	(8.816)	(16.125)	(1.485)	(26.646)
IRPJ e CSLL no resultado	**(31.221)**	**(22.127)**	**(39.800)**	**(36.976)**
Alíquota efetiva	22,6%	20,2%	27,1%	29,8%

As declarações de imposto de renda do Grupo estão sujeitas à revisão das autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir do fim do exercício em que é entregue. Em virtude destas inspeções, podem surgir impostos adicionais e penalidades os quais seriam sujeitos a juros.

A Administração é de opinião de que todos os impostos têm sido pagos ou provisionados de forma adequada.

22. Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais e administrativas

O Grupo no curso normal de seus negócios, apresenta demandas cíveis, tributárias e trabalhistas em fórum administrativo e judicial, e depósitos e bloqueios judiciais feitos em garantia dessas demandas. Com suporte da opinião de seus assessores jurídicos foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas relacionadas a essas demandas, e, quando aplicável, estão apresentadas líquidas dos seus respectivos depósitos judiciais.

22.1 Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais referem-se a valores depositados em conta ou bloqueios de saldos bancários determinados em juízo, para garantia de eventuais execuções exigidas em juízo, ou valores depositados em acordo judicial em substituição de pagamentos de tributos ou contas a pagar que estão sendo discutidas judicialmente.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	**31/12/2018**	**30/09/2019**	**31/12/2018**
Trabalhistas	48	48	5.817	4.540
Tributários	141	108	141	108
Total	**189**	**156**	**5.958**	**4.648**

22.2 Provisão para demandas judiciais e administrativas

O Grupo classifica os riscos de perda nos processos legais como "prováveis", "possíveis" ou "remotos". A provisão registrada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	**31/12/2018**	**30/09/2019**	**31/12/2018**
Trabalhistas	85	-	2.476	2.174
Cíveis	22	110	1.045	1.106
Total	**107**	**110**	**3.521**	**3.280**

A movimentação das provisões para demandas judiciais e administrativas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 é apresentada conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**20**	**2.854**
(+) Adições	20	332
(-) Reversões	-	(327)
Saldo em 30 de setembro de 2018	**40**	**2.859**
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**110**	**3.280**
(+) Adições	121	1.006
(-) Reversões	(124)	(765)
Saldo em 30 de setembro de 2019	**107**	**3.521**

Trabalhistas

As reclamações trabalhistas ajuizadas contra o Grupo estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, diferenças de comissões, adicional de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária.

Cíveis

Os processos de natureza cível, referem-se, principalmente a pedidos indenizatórios contra as empresas do Grupo, relacionadas a venda de veículos.

22.3 Perdas possíveis não provisionadas no balanço

O Grupo está sendo reclamado em determinadas demandas cíveis, trabalhistas e tributárias nas esferas judicial e administrativa, cuja probabilidade de perda é considerada pelos administradores e seus assessores jurídicos como possível, e para as quais, portanto, não são constituídas provisões. Os valores totais em discussão são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	**31/12/2018**	**30/09/2019**	**31/12/2018**
Trabalhistas (i)	286	330	879	700
Cíveis (ii)	482	436	9.264	8.269
Tributárias (iii)	-	-	5.241	2.923
Total	**768**	**766**	**15.384**	**11.892**

(i) As reclamações trabalhistas ajuizadas contra o Grupo estão relacionadas, principalmente, a pedidos de pagamento de horas extras, diferenças de comissões, adicional de insalubridade e ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária;

(ii) Os processos de natureza cível, referem-se, principalmente a pedidos indenizatórios contra as empresas do Grupo, relacionadas a venda de veículos; e

(iii) As demandas tributárias referem-se a processos administrativos movidos pelo Grupo em questionamento de autos de infração emitidos em processos de fiscalização, cujos objetos o Grupo não concorda, e outros processos movidos para questionar a legitimidade de cobrança de certos tributos.

23. Cessão de direitos creditórios

Em dezembro de 2017 a Vamos efetuou a cessão de parte de seus direitos creditórios futuros originados de contratos de locações e prestação de serviços correlatos. Foram objeto de cessão os contratos cujos bens de locação estavam entregues, e com o devido reconhecimento por parte do cliente da locação e serviço prestado. A Vamos será responsável pela operacionalização das cobranças desses direitos creditórios, no entanto não há regresso e coobrigação pelos direitos creditórios, e não será responsável pela solvência do cliente contratante. O valor futuro da carteira cedida foi de R$ 40.077, o valor recebido pela Vamos foi de R$ 35.374 e, os juros pagos serão apropriados como despesa financeira no resultado pelo prazo do contrato. Essa operação tem prazo de 60 meses com vencimento em dezembro de 2022.

Os saldos registrados são os seguintes:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2019	**31/12/2018**
Venda de direitos creditórios	27.416	33.428
Juros a apropriar	(7.777)	(9.257)
Total	**19.639**	**24.171**
Total circulante	6.043	7.410
Total não circulante	13.596	16.761
Total	**19.639**	**24.171**

24. Patrimônio líquido

24.1 Capital social

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") realizada em 08 de abril de 2019 a Companhia deliberou o cancelamento de 21.554 mil ações em tesouraria equivalentes a R$82.685, e o grupamento de ações ordinárias na proporção de 3:1. Deste modo, o capital social da Companhia passou a ser composto por 96.818 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal totalizando em R$ 482.817 integralizados (R$ 482.817 em 31 de dezembro de 2018, divididos em 312.007 mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal), conforme demonstrado a seguir:

	Valor	Quantidade de Ações
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**482.817**	**312.007**
Cancelamento de ações em tesouraria	-	(21.554)
Grupamento de ações	-	(193.635)
Saldo em 30 de setembro de 2019	**482.817**	**96.818**

24.2 Reserva de capital

a) Pagamento baseado em ações

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, não ocorreu outorga de novas ações, sendo o saldo acumulado na conta de reserva de capital referente à "pagamento baseado em ações" no patrimônio líquido é de R$ 1.783 (R$ 1.425 em 31 de dezembro de 2018) e no resultado foi reconhecido o valor de R$ 358 (R$ 560 em 31 de dezembro de 2018) na rubrica de "Despesas administrativas".

Os administradores da Vamos estão incluídos nos planos de pagamento baseado em ações da controladora JSL S.A, cujos programas estão destacados nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2018, emitida em 25 de fevereiro de 2019.

b) Ágio na subscrição de ações

Em 31 de dezembro de 2018, o saldo da reserva de capital era de R$ 22.774, proveniente de diferença entre o valor patrimonial de R$ 88.139 e o valor de R$ 110.913 aportado de ações pela aquisição das Sociedades Borgato. Essa reserva foi totalmente utilizada com o cancelamento e grupamento de ações em tesouraria, conforme mencionado em nota explicativa 24.1.

24.3 Distribuição de dividendos

Conforme o Estatuto Social da Companhia, os seus acionistas possuem direito a dividendo mínimo obrigatório anual de 25% sobre lucro líquido do exercício ajustado para:

(i) 5% destinados à constituição de reserva legal; e
(ii) Importância destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital para contribuição de uma reserva de lucros estatutária denominada "reserva de investimentos".

O Estatuto Social da Vamos permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser descontados do dividendo obrigatório anual.

Os juros sobre capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido, aplicando-se a variação da taxa de juros de longo prazo (TLP) do período. O pagamento é condicionado à existência de lucros no exercício antes da dedução dos juros sobre capital próprio, ou de lucros acumulados e reserva de lucros.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, o cálculo e a movimentação dos dividendos e juros sobre capital próprio estão demonstrados a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Juros sobre capital próprio	**Dividendos a pagar**	**Total**	**Juros sobre capital próprio**	**Dividendos a pagar**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2017	**10.830**	**6.422**	**17.252**	**10.831**	**7.615**	**18.446**
Juros sobre capital próprio declarados	20.000	-	20.000	20.000	-	20.000
Dividendos pagos				-	(1.193)	(1.193)
Distribuição de lucros (i)	-	27.122	27.122	-	27.122	27.122
Imposto de renda retido na fonte	(2.999)	-	(2.999)	(3.000)	-	(3.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2018 (nota 19.1)	**27.831**	**33.544**	**61.375**	**27.831**	**33.544**	**61.375**
Juros sobre capital próprio declarados	14.595	-	14.595	14.595	-	14.595
Dividendos pagos	-	(1.860)	(1.860)	-	(1.860)	(1.860)
Distribuição de lucros (i)	-	150.000	150.000	-	150.000	150.000
Imposto de renda retido na fonte	(2.189)	-	(2.189)	(2.189)	-	(2.189)
Saldo em 30 de setembro de 2019 (nota 19.1)	**40.237**	**181.684**	**221.921**	**40.237**	**181.684**	**221.921**

(i) Conforme a AGE realizada em 25 de fevereiro de 2019, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante total de R$ 197.122, referente ao resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e lucros acumulados de exercícios anteriores. Essa distribuição está composta pelos dividendos obrigatórios e JCP declarados em 2018 no montante de R$27.122 e R$20.000 respectivamente, mais dividendos adicionais de R$150.000 registrados em 2019 que serão pagos até 31 de dezembro de 2019.

24.4 Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízo e aumentar o capital. Quando o Grupo apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal.

24.5 Ações em tesouraria

Em 08 de abril de 2019 a Companhia deliberou o cancelamento de 21.553.895 ações em tesouraria representadas por R$82.685, conforme mencionado em nota explicativa 24.1. Para este cancelamento, foram utilizadas as rubricas Ágio na emissão de ações, no montante de R$ 22.774, Retenção de lucros no montante de R$ 8.269 e Lucros acumulados, no montante de R$ 51.642.

Com isso, o total de ações da própria Companhia recompradas dos antigos proprietários das Sociedades Borgato em 08 de junho de 2018, junto com sua controladora, passou a ser R$11.508 representado por 3.000.000 ações. Conforme nota explicativa 24.1, houve grupamento de ações de 3/1, totalizando 1.000.000 de ações em tesouraria.

25. Cobertura de seguros

O Grupo mantém seguros, cuja cobertura contratada é considerada pela Administração suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As coberturas de seguros são:

a) Responsabilidade sobre propriedade de terceiros

A apólice é corporativa tendo sua cobertura em nome da JSL S.A. Entretanto, existe um processo interno de rateio dos prêmios pagos entre a Vamos e a JSL S.A.

		JSL S.A.
Serviços segurados	**Vigência**	**Cobertura**
Incêndio, queda de raio e explosão	11/2018 a 11/2019	25.063
Danos elétricos	11/2018 a 11/2019	70
Quebra de vidros	11/2018 a 11/2019	200
Anúncios luminosos / letreiros	11/2018 a 11/2019	200
Roubo ou furto qualificado	11/2018 a 11/2019	300
Alagamento / inundação	11/2018 a 11/2019	200
Equipamentos estacionários	11/2018 a 11/2019	20
Fidelidade de empregados	11/2018 a 11/2019	100
Despesa com recomposição de registros e documentos	11/2018 a 11/2019	8
Tumultos, greves / *lock-out* e atos dolosos	11/2018 a 11/2019	100
RD revendas concessionárias	11/2018 a 11/2019	400
Responsabilidade civil de operações de concessionárias	11/2018 a 11/2019	400
Responsabilidade civil – danos morais operações de concessionárias	11/2018 a 11/2019	500
Vendaval até fumaça	11/2018 a 11/2019	500
Equipamentos em exposição e / ou demonstração sem transporte	11/2018 a 11/2019	400
Total de cobertura		**28.461**

b) Frota

A Companhia contrata seguro para frota conforme exigências contratuais, entretanto na sua maior parte faz a auto-gestão de sua frota, tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros.

26. Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos utilizados na prestação de serviços

a) Fluxos de receitas

O Grupo gera receita principalmente pela venda de veículos novos, seminovos, peças, locação e prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados.

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	**30/09/2018**	**30/09/2019**	**30/09/2018**
Receita de locação e prestação de serviços	370.227	282.423	450.450	344.547
Receita de venda de veículos e acessórios	-	-	290.816	286.614
Receita de venda de ativos desmobilizados	128.718	29.516	147.609	54.641
Total da receita liquida	**498.945**	**311.939**	**888.875**	**685.802**

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas informações de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	**30/09/2018**	**30/09/2019**	**30/09/2018**
Receita bruta fiscal	**541.373**	**342.283**	**971.239**	**765.931**
Menos:				
Impostos sobre vendas	(38.180)	(28.877)	(65.859)	(61.792)
Devoluções e abatimentos	(403)	(1.467)	(11.504)	(18.112)
Descontos concedidos	(3.845)	-	(5.001)	(225)
Total da receita líquida	**498.945**	**311.939**	**888.875**	**685.802**

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente em ICMS (alíquota de 7% a 19%), impostos municipais sobre serviços (alíquota de 2% a 5%), contribuições relacionadas à PIS (alíquota de 0,65% ou 1,65%) e COFINS (alíquota de 3% ou 7,65%).

b) Desagregação das receitas de contratos com clientes por segmento

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica da receita de contratos com clientes das principais linhas de negócio e época do reconhecimento da receita. Ela também inclui a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis do Grupo.

	Controladora	
	Locação de caminhões, máquinas e equipamentos	
Principais produtos e serviços	**30/09/2019**	**30/09/2018**
Receita de locação	370.227	282.423
Receita de venda de ativos desmobilizados	128.718	29.516
Total da receita líquida	**498.945**	**311.939**
Tempo de reconhecimento de receita		
Produtos transferidos em momento específico no tempo	128.718	29.516
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	370.227	282.423
	498.945	**311.939**

	Consolidado					
	Concessionárias de caminhões, máquinas e equipamentos		Locação de caminhões, máquinas e equipamentos		Total	
Principais produtos e serviços	**30/09/2019**	**30/09/2018**	**30/09/2019**	**30/09/2018**	**30/09/2019**	**30/09/2018**
Receita de locação	-	-	413.951	354.828	413.951	354.828
Receita de prestação de serviços	36.494	19.872	-	-	36.494	19.872
Receita de venda de ativos desmobilizados	622	10.130	146.987	39.358	147.609	49.488
Receita com venda de peças e acessórios	83.512	76.950	-	-	83.512	76.950
Receita de venda de veículos novos	174.202	167.537	-	-	174.202	167.537
Receita de venda de veículos usados	33.107	17.127	-	-	33.107	17.127
Total da receita líquida	**327.937**	**291.616**	**560.938**	**394.186**	**888.875**	**685.802**
Tempo de reconhecimento de receita						
Produtos transferidos em momento específico no tempo	291.443	271.744	146.987	39.358	438.430	311.102
Produtos e serviços transferidos ao longo do tempo	36.494	19.872	413.951	354.828	450.445	374.700
Total da receita líquida	**327.937**	**291.616**	**560.938**	**394.186**	**888.875**	**685.802**

27. Gastos por natureza

As informações de resultado do Grupo são apresentadas por função. A seguir está demonstrado o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019 (i)	**30/09/2018**	**30/09/2019 (i)**	**30/09/2018**
Custo na venda de veículos novos	-	-	(147.325)	(155.490)
Custo na venda de veículos usados	-	-	(29.022)	84
Custo e despesas com frota	(10.600)	(5.292)	(14.593)	(10.999)
Custo de vendas de ativos desmobilizados	(122.461)	(26.962)	(143.389)	(46.984)
Custo de venda de peças e acessórios	-	-	(60.103)	(55.288)
Pessoal	(27.904)	(18.355)	(74.407)	(59.471)
Depreciação e amortização	(138.325)	(113.442)	(174.080)	(147.128)
Depreciação repassada de operação intercompany	(1.033)	-	(1.033)	-
Peças, pneus e manutenções	(16.246)	(12.418)	(16.239)	(13.696)
Combustíveis e lubrificantes	(1.741)	(1.057)	(2.197)	(1.721)
Reversão (despesa) com provisão para demandas judiciais e administrativas	3	(20)	(241)	(5)
Propaganda e publicidade	(310)	(54)	(1.741)	(294)
Serviços prestados por terceiros	(10.776)	(6.885)	(16.403)	(13.472)
(Provisão) reversão de perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	1.735	(8.224)	(3.936)	(9.079)
(Provisão) reversão de provisão para perdas nos estoques	-	-	(1.424)	(239)
Energia elétrica	(80)	-	(1.445)	-
Comunicação	(109)	(2)	(324)	(1.500)
Viagens, refeições e estadias	(411)	(200)	(2.521)	(2.364)
Aluguéis de imóveis (nota 2.3 (e))	(1.948)	(1.053)	(2.989)	(9.218)
Aluguéis de caminhões, máquinas e equipamentos	(6.427)	(9.859)	(7.180)	(10.114)
Resultado na venda de veículos avariados	1.084	183	1.144	217
Despesas tributárias	(148)	-	(897)	2
Recuperação de PIS e COFINS sobre custos e insumos	21.849	19.505	23.304	22.848
Crédito de imposto extemporâneo	90	15	4.771	3.709
Outras receitas (custos e despesas), líquidas	1.685	(6.073)	(1.214)	(2.111)
	(312.073)	**(190.193)**	**(673.484)**	**(512.313)**
Custo das vendas, locações e prestações de serviços	(167.275)	(140.970)	(446.850)	(395.378)
Custo de venda de ativos desmobilizados	(122.461)	(26.962)	(143.389)	(46.984)
Despesas comerciais	(14.433)	(6.656)	(22.355)	(14.881)
Despesas administrativas	(14.915)	(10.574)	(72.884)	(60.530)
Provisão) reversão de perdas esperadas (*impairment*) de contas a receber	1.735	(8.224)	(3.936)	(9.079)
Outras receitas operacionais	5.513	4.072	16.505	21.954
Outras despesas operacionais	(237)	(879)	(575)	(7.415)
	(312.073)	**(190.193)**	**(673.484)**	**(512.313)**

(i) Os valores de 30 de setembro de 2019 refletem os impactos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil, sendo que as demonstrações de resultados para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018 não estão sendo reapresentados. Na nota explicativa 2.3 (d) estão apresentados os reflexos da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2019	**30/09/2018**	**30/09/2019**	**30/09/2018**
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	2.192	1.461	4.284	2.569
Resultado na operação de *swaps*, líquido	-	8.085	-	8.085
Ajuste a valor presente	-	1.495	-	1.855
Outras receitas financeiras	539	58	982	-
Juros recebidos	2.437	1.932	4.060	3.237
Receita financeira total	**5.168**	**13.031**	**9.326**	**15.746**
Despesas financeiras				
Despesas do serviço da dívida				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(59.556)	(34.812)	(64.594)	(49.012)
Juros e encargos sobre arrendamento mercantil a pagar	(2.360)	(424)	(2.096)	(775)
Juros de risco sacado a pagar - montadoras	-	(1.744)	-	(1.744)
Juros sobre direitos creditórios	(1.479)	(1.480)	(1.479)	(1.480)
Variação cambial dos empréstimos	(10.999)	(9.357)	(10.999)	(9.357)
Resultado nas operações de derivativos (*hedge)*	10.448	-	10.448	-
Despesa total do serviço da dívida	**(63.946)**	**(47.817)**	**(68.720)**	**(62.368)**
Juros passivos	(189)	-	(239)	(933)
Juros sobre aquisição de empresas	(689)	-	(689)	-
Juros sobre arrendamento por direito de uso	(173)	-	(1.949)	-
Outras despesas financeiras	(3.844)	(2.389)	(6.093)	(1.783)
Despesa financeira total	**(68.841)**	**(50.206)**	**(77.690)**	**(65.084)**
Resultado financeiro líquido	**(63.673)**	**(37.175)**	**(68.364)**	**(49.338)**

29. Arrendamento operacional

29.1 Grupo como arrendador

O Grupo possui contratos de prestação de serviços que são classificados como arrendamento mercantil operacional com prazos de vencimento até 2029. Esses contratos normalmente duram de 1 (um) a 10 (dez) anos, com opção de renovação após este período. Os recebimentos de arrendamento são reajustados por índices de inflação, para refletir os valores de mercado.

Em 30 de setembro de 2019, os recebimentos futuros de arrendamentos no Consolidado são como segue:

	Até 1 ano	**De 1 a 2 anos**	**De 3 a 4 anos**	**De 4 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Vamos	646.724	1.003.145	470.315	44.649	43.239	**2.208.072**

30. Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

a) Resultado por ação

	30/09/2019	**30/09/2018**
Numerador:		
Lucro líquido do período das operações	107.227	92.275
Denominador:		
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	95.817.832	113.791.941
Lucro líquido básico e diluído por ações - R$	**1,11907**	**0,81091**

b) Resultado por ação - operações continuadas

	30/09/2019	**30/09/2018**
Numerador:		
Lucro líquido do período das operações continuadas	107.227	87.175
Denominador:		
Média ponderada das ações ordinárias em circulação	95.817.832	113.791.941
Lucro líquido básico e diluído por ações - R$	**1,11907**	**0,76609**

Média ponderada das ações ordinárias

	30/09/2019	30/09/2018
Ações ordinárias existentes em 1º de janeiro	95.817.832	118.286.778
Efeito das ações recompradas	-	(4.494.837)
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	**95.817.832**	**113.791.941**

O Grupo não apresentou transações ou contratos envolvendo ações ordinárias ou ações potenciais com impacto no lucro por ação diluído.

De acordo com a nota explicativa 24.1 a Companhia realizou o grupamento de ações na proporção de 3:1 onde o ajuste também reflete em saldos comparativos.

31. Informações suplementares do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, são preparadas e apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

O Grupo fez aquisições de caminhões, máquinas e equipamentos para expansão de sua frota e parte destes não afetaram o caixa por estarem financiados, ou por advirem de incorporação. Abaixo estão demonstradas essas aquisições sem efeito de saída de caixa:

	Controladora		Consolidado	
Reconciliações entre as adições do imobilizado e adições do fluxo de caixa:	**30/09/2019**	**30/09/2018**	**30/09/2019**	**30/09/2018**
Total de adições do imobilizado	751.377	378.982	755.448	392.439
Aquisições por arrendamento mercantil e Finame para aquisição de imobilizado	(55.876)	(233.344)	(55.876)	(233.676)
Variação no saldo de fornecedores de imobilizados e montadoras de veículos	(123.152)	10.530	(120.029)	2.268
Variação no saldo de risco sacado a pagar – montadoras	-	(2.860)	-	(2.860)
	572.349	**153.308**	**579.543**	**158.171**
Demonstrações dos fluxos de caixa				
Imobilizado operacional para locação	569.421	152.821	573.791	155.888
Imobilizado para investimento	2.928	487	5.752	2.283
Total	**572.349**	**153.308**	**579.543**	**158.171**
Outras transações que não afetaram caixa:				
Adoção inicial CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 2.3)	(4.225)	**-**	(56.120)	**-**
Recompra de ações Vamos – 9% (Ações em tesouraria nota 1.2)	-	(94.193)	-	(94.193)
	(4.225)	**(94.193)**	**(56.120)**	**(94.193)**

* * * * *

Declaração da Diretoria sobre as Informações Contábeis Intermediárias da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A. referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, autorizando a conclusão nesta data.

São Paulo, 07 de novembro de 2019.

Gustavo Henrique Braga Couto

Diretor Presidente

Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Declaração da Diretoria sobre o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A., referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2019, emitido nesta data.

São Paulo, 07 de novembro de 2019.

Gustavo Henrique Braga Couto

Diretor Presidente

Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores